

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA
Anos iniciais do Ensino Fundamental

GUIA DO TUTOR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Reitoria

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor: José Pedro Cezar Dutra Fonseca

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-Pró-Reitora: Andréia dos Santos Benites

Pró Reitoria Adjunta de Pós-Graduação

Pró-reitor: Valquiria Linck Bassani

Vice-Pró-Reitora: Lia Teresinha Silva

Pró Reitoria de Pesquisa

Pró-Reitor: Cesar Augusto Zen Vasconcellos

Vice-Pró-Reitora: Marinhinha Aranha Rocha

Secretaria de Educação a Distância

Secretário: Júlio Alberto Nitzke

Assessora Pedagógica: Maria Alice Gravina

Faculdade de Educação

Diretora: Malvina do Amaral Dorneles

Vice-Diretora: Leni Vieira Dornelles

Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância

Coordenadora: Rosane Aragon de Nevado

Vice-Coordenadora: Marie Jane Soares Carvalho

Consultora Ad Hoc: Mérion Campos Bordas

Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação

Coordenadora: Rosane Aragon de Nevado

Vice-coordenadora: Marie Jane Soares Carvalho

Secretaria

Suzana Leal Rumpel

E-mail da secretaria: secretaria_pead@ufrgs.br

Bibliotecárias Responsáveis

Maria Amália Penna de Moraes Ferlini

Jacira Gil Bernardes

Projeto Gráfico

MarcaVisual

Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância

Faculdade de Educação (FACED)

Av. Paulo Gama, s/n - prédio 12210 - 8º andar sala 807

CEP 90040-060 - Porto Alegre (RS) - Brasil

Telefone: (51) 3316-4152 (Secretaria)

E-mail: pead@ufrgs.br

pead.ufrgs@gmail.com

URL: <http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/informacoes>

Porto Alegre, julho de 2006

Rosane Aragon de Nevado
Marie Jane Soares Carvalho
Mérion Campos Bordas



LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA
Anos iniciais do Ensino Fundamental

GUIA DO TUTOR

Sumário

Acolhida	7
Bem-vindos à UFRGS	9
Conheça a FACED	11
1 Apresentação do PEAD	15
1.1 Pólos	16
2 Projeto pedagógico	19
2.1 Princípio norteador do curso	19
2.2 Pressupostos do projeto pedagógico	19
2.3 Objetivos do curso	20
2.4 Proposta metodológica	21
2.4.1 Organização didático-pedagógica	22
2.4.2 Estratégias de apoio à aprendizagem	23
2.4.3 Comunicação entre alunos, tutores e professores	23
2.4.4 Tutoria e apoio docente	24
2.4.5 As atribuições do tutor	24
2.4.5 Organização do estágio	27
2.4.6 Momentos presenciais	28
3 Matriz curricular 2006	35
4 Regras do curso	39
4.1 Regime Escolar	39
4.2 Forma de Ingresso	39
4.3 Informações Gerais	39
5 Processo de avaliação	43
5.1 Critérios básicos de avaliação	43
5.2 Como você será avaliado?	46
5.3 O que é necessário para ser um aluno on-line?	48
6 Avaliação do curso	53
6.1 Acompanhamento e análise dos eixos articuladores	53
6.2 Avaliação do eixo	53
6.3 Avaliação institucional	53
7 Gestão acadêmico/administrativa	57
7.1 Equipes coordenadoras	57
7.2 Convênios e parcerias	58
7.3 Endereços	59

8	Organizar o tempo é fundamental	63
8.1	Como cuidar do tempo?	63
8.2	Habilidades e atitudes na organização do tempo	66
8.4	Dez dicas para otimizar o seu tempo	70
9	Como incentivar o pensamento crítico?	75
9.1	A interação como esteio para a formação de comunidades	75
9.2	A criatividade em atos	75
9.3	A vida cotidiana como problema	76
9.4	A relação com os professores	76
9.5	Boas perguntas geram respostas boas	77
9.5.1	Questões que pedem maiores evidências	77
9.5.2	Questões que pedem esclarecimentos	77
9.5.3	Questões abertas	77
9.5.4	Questões de ampliação ou conexão	78
9.5.5	Questões hipotéticas	78
9.5.6	Questões de causa e efeito	78
9.5.7	Questões de síntese e resumo	79
9.5.8	Questões para desenvolver estudos de caso	79
10	Aspectos éticos do trabalho on-line	83

Acolhida

Queridos Tutores

Vocês são, agora, tutores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, o que nos deixa muito satisfeitos. Assim, é com grande prazer que entregamos o Guia Acadêmico do Curso de **Licenciatura em Pedagogia (PEAD)**, na modalidade de curso a distância.



Depositamos em vocês expectativas de mediar a ação pedagógica entre os professores especialistas nas áreas e os estudantes do curso. A tarefa é um desafio, pois vocês serão os primeiros a trabalhar mais diretamente em contato com os alunos. Como cada um será responsável por um grupo de 20 alunos, conhecerão, portanto, melhor esse aluno do que os professores que lidarão com uma turma de 80 alunos.

Vocês serão os porta-vozes dos alunos, os primeiros a ouvi-los. Certamente, os estudantes se dirigir-se-ão, em primeira mão, a vocês. E são os tutores que terão acesso mais imediato aos coordenadores e professores do curso. Todos os acertos, as conquistas, os entraves, os problemas – grandes ou pequenos – com ou entre os estudantes, ou desses com os professores ou tutores, deverão ser imediatamente relatados aos coordenadores e professores para que possamos ajudar nas dificuldades ou compartilhar as alegrias. É por esta razão que o tutor será uma pessoa especial no contexto do PEAD.

Neste curso, vamos trabalhar de um modo que, provavelmente, não lhes é familiar. Por isso, estamos oferecendo um leque de informações sobre o ele e o modo como vamos trabalhar juntos, sobre as expectativas em relação às trocas entre nós, nossas interações virtuais e presenciais e a produção que delas deverá resultar.

Perceberão que o aspecto mais enfatizado por nós é a interação, ou seja, a comunicação e a troca de idéias, experiências e informações. Acreditamos ser esta a melhor forma de possibilitar que todos aprendam com todos e que as reflexões teóricas sejam feitas sobre as práticas em sala de aula. Assim, um curso *on-line* (via Internet) como esse, requer a participação de todos, via escrita, nos espaços do ambiente virtual.

Temos consciência de que, no início, é difícil compreender a organização do curso, os espaços do ambiente virtual, os compromissos a assumir e, fundamentalmente, a necessidade constante de participação e troca entre tutores, colegas e professores. Por isso, convidamos a todos que sigam lendo as páginas deste guia, para entender melhor a nossa proposta. No final dele, encontrarão dicas importantes que facilitarão a adaptação a essa modalidade de curso.

A participação de vocês, como tutores, enche-nos de alegria. Cabe a todos nós a responsabilidade em oferecer aos alunos um curso de qualidade e, para tanto, vocês representam os elos que ajudarão a manter este curso em alta estima. Desejamos que esta relação seja calorosa e respeitosa, que aponte problemas e acolha sugestões, que seja amiga e receptiva. Estamos juntos, temos funções diferentes, mas com o mesmo objetivo. A amizade não pode ser confundida com licenciosidade, temos trabalhos a realizar e prazos a cumprir em diferentes níveis. Isto significa que todos devem estar atentos a quem detém a autoridade de decisões, em determinados momentos, e saber sopesar as ingerências devidas e indevidas. O respeito às normas de conduta ética será um aspecto que demanda cuidado e atenção no trato com os estudantes, os professores e os colegas. Estamos certos de contar com o apoio de vocês e de oferecer-lhes a acolhida que merecem.

Sejam todos bem-vindos!

A Coordenação do Curso

Bem-vindos à UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul acolhe este curso como a primeira experiência em graduação na modalidade de ensino a distância. O Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância se constitui num marco histórico que balizará a oferta de outros cursos e com isso a ampliação de vagas no ensino público superior. A UFRGS caracteriza sua atuação pela preocupação com a qualidade do que oferece. O investimento de todas as pessoas – corpo discente, docente e administrativo – conduziu esta universidade a ocupar posição de destaque como a primeira em publicações e a segunda em produção científica, entre as federais. Se você deseja saber mais sobre os espaços e a organização administrativa da UFRGS, por favor, acesse o sítio da universidade, disponível em <<http://www.ufrgs.br>>.

O cartão de identificação é a sua identidade na Universidade, o que lhe permite frequentar as bibliotecas, os RUs (como carinhosamente chamamos nossos restaurantes universitários) e as demais dependências da UFRGS, situados nos diversos campi.

A UFRGS oferece um amplo campo de experimentação acadêmica e cultural que, para ser desfrutado, exige disponibilidade e investimento pessoal. Um dos recursos mais interessantes é o acesso ao sítio das bibliotecas, disponível em <www.biblioteca.ufrgs.br>. Neste você encontra os serviços do SABi – que é o Sistema Automatizado de Bibliotecas de todas as unidades da Universidade. Através deste serviço você pode realizar as transações de consulta, empréstimo, renovação, devolução, reservas de documentos etc. No sítio das bibliotecas você encontra, por exemplo: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRGS; o Portal de Periódicos da CAPES, onde você pode encontrar os artigos completos de revistas nacionais e internacionais; o Portal de Pesquisa; o Portal Domínio Público, que é uma biblioteca virtual.

Há, ainda, o apoio e os benefícios da Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE, disponível em <<http://www.ufrgs.br/sae/>>. Entre outros serviços, o SAE cuida da administração dos Restaurantes Universitários, das Casas de Estudantes e das Colônias de Férias de Tramandaí e do Centro de Lazer de Capão Novo, aos quais você tem direito.

Conheça as pró-reitorias de pesquisa (PROPESq) e de extensão (PROREXT) da UFRGS. Ambas oferecem atividades e modos de participação acadêmica aos estudantes, tutores e professores que são fundamentais para a realização de aprendizagem em profundidade e significado. Sempre que uma oportunidade de pesquisa ou extensão se apresentar, não deixe de usufruí-la.

Sintam-se acolhidos nesta Universidade – um espaço de grandes vivências!



Conheça a FACED

A Faculdade de Educação da UFRGS (<<http://www.ufrgs.br/faced/>>) completou 35 anos de implantação no mês de setembro de 2005. A história desta faculdade começou em setembro do ano de 1936, quando foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras. Em 19 de dezembro de 1946 ocorreu a primeira formatura em Pedagogia. Em 01 de setembro de 1970 foi implantada a Faculdade de Educação (FACED), que passou a funcionar no prédio de dez andares, localizado no Campus Central da UFRGS.



A FACED abriga os cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD), as disciplinas pedagógicas para a maior parte dos cursos de licenciatura e o Programa de Pós-Graduação em Educação que oferece cursos de Mestrado e Doutorado em Educação.

A FACED conta com grupos e núcleos de pesquisa que você pode conferir no sítio da faculdade. Entre as inúmeras atividades de extensão oferecidas todos os anos, destacamos o projeto de extensão Quem quer Brincar (<http://www.ufrgs.br/faced/extensao/brincar/index1.html>) que conta com expressivo acervo de atividades lúdico-pedagógicas. Diretamente relacionado a este curso encontra-se o Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação (NETE) que congrega professores e estudantes de diferentes áreas.

Os professores da Faculdade de Educação dividem-se em três departamentos: o Departamento de Estudos Especializados (DEE), o Departamento de Ensino e Currículo (DEC) e o Departamento de Estudos Básicos (DEBAS). Criados na década de 70, cada departamento atende, em média, mais de mil alunos por semestre dos cursos de pedagogia, licenciaturas e pós-graduação em Educação da UFRGS.

A Faculdade de Educação dispõe de espaços para pesquisas bibliográficas e filmográficas, que se encontram na Biblioteca da FACED, <<http://www.ufrgs.br/faced/setores/biblioteca/index.html>> no 2º andar do prédio, e na Central de Produções, no 8º andar.

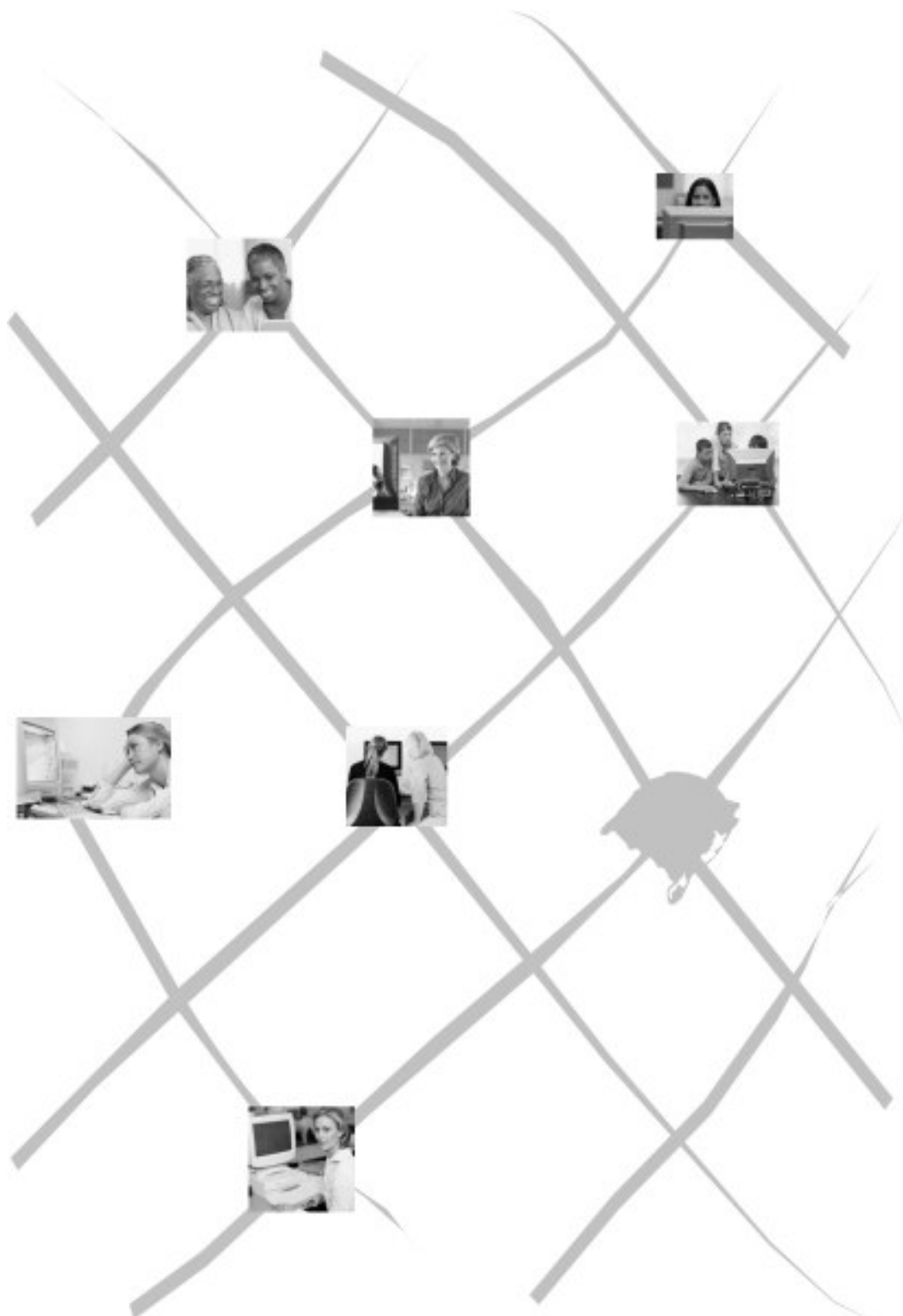
No 8º andar da Faculdade de Educação você encontra a Secretaria

e o Laboratório do Curso de Pedagogia a Distância (LabPEAD), um laboratório para uso exclusivo do corpo docente e discente deste curso.

A FACED/UFRGS, de agora em diante, fará parte da sua vida. Será a referência para a formação que envolve encontros, seminários, debates, conversas nos bares que se encontram no prédio ou no seu entorno e, sobretudo, é um lugar que abriga a diversidade de modos de pensar o conhecimento, a aprendizagem e os espaços educativos.

Conquiste esse espaço e seja parte de seus movimentos! Bem-vindo à Faculdade de Educação!





Apresentação do PEAD

1 Apresentação do PEAD

Esta licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, foi especialmente criada por um consórcio entre a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) e o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CCE/UFSC) para graduar 400 professores que, como você, já estão exercendo a docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental, de escolas públicas estaduais e municipais do Estado do Rio Grande do Sul.



O curso, embora na modalidade a distância, terá momentos presenciais, no início e final de cada semestre, para articular combinações, lançar desafios, realizar ajustes, bem como, finalizar o semestre e abrir o seguinte. É importante esclarecer que os cursos de Formação de Professores, na UFRGS, presenciais ou a distância, apresentam similaridade de intenções e são reconhecidos pelo MEC, sem qualquer diferenciação nos registros acadêmicos, históricos escolares ou certificados.

Seu desenvolvimento envolve um total de 3.225 horas, correspondendo a 215 créditos, integralizados no período de 9 semestres. Sua carga horária está dividida em:

400 horas distribuídas ao longo dos 6 primeiros semestres do curso, a serem desenvolvidas pelo aluno-professor, em atividade de discussão e atividades entre colegas, mediadas por professores;

400 horas de atividade de Estágio Supervisionado, em sua escola, a partir de planejamento cooperativo e sob supervisão;

2.225 horas para desenvolvimento dos conteúdos específicos;

200 horas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Esse conjunto de atividades vai permitir o desenvolvimento da autonomia cooperativa, no exercício de uma prática escolar mais qualificada e condizente com os tempos atuais.

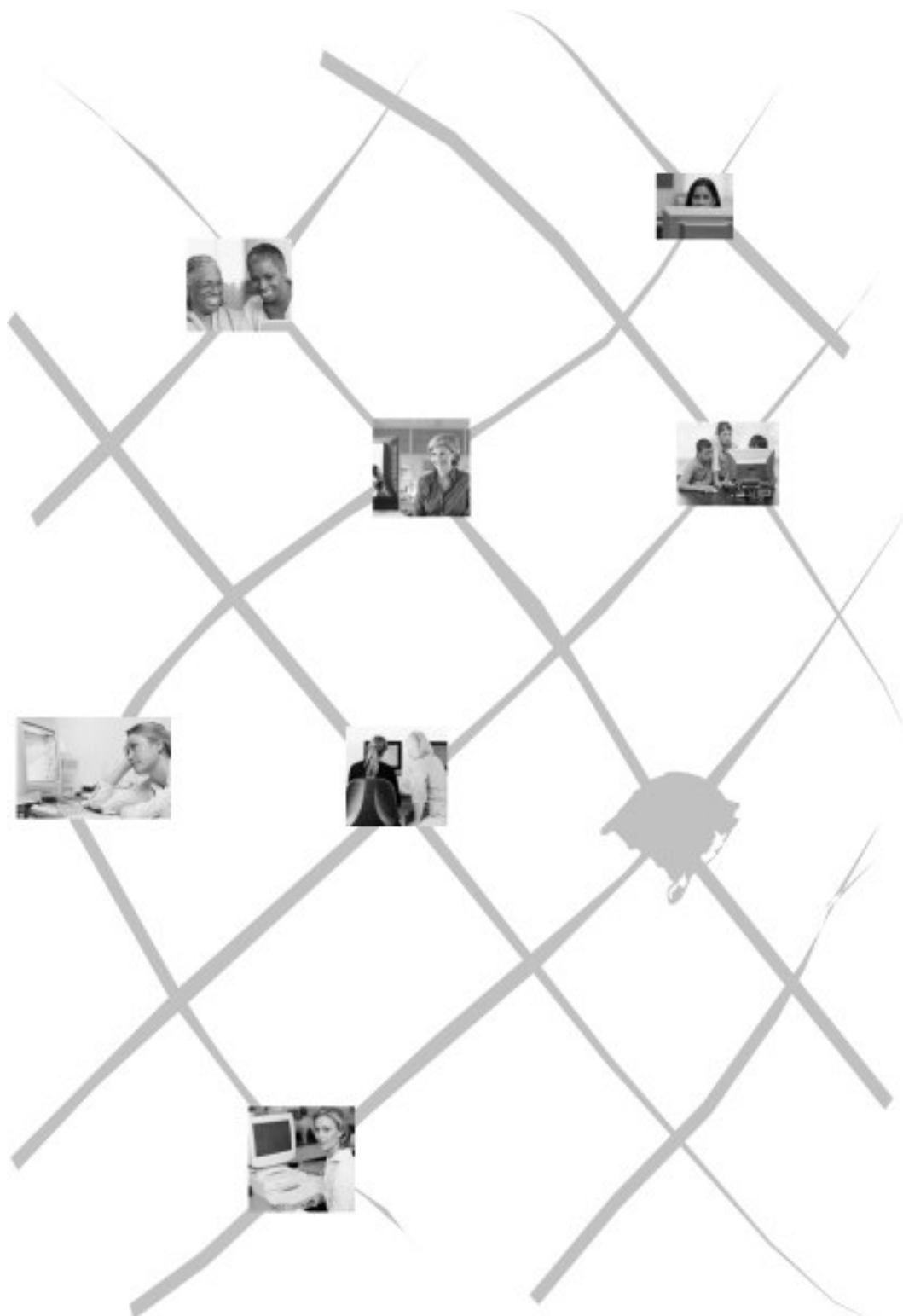
1.1 Pólos

Para a definição da área física de abrangência do Curso, foi considerada a localização de escolas que acolhessem os pólos com a infraestrutura necessária, em geral mantidas pelas Secretarias Municipais de Educação. Os pólos visam assegurar, a vocês, o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foram criados 5 pólos – Pólo de Três Cachoeiras, Pólo de Alvorada, Pólo de Gravataí, Pólo de Sapiranga e o Pólo de São Leopoldo –, todos com condições para atender a demanda de necessidades dos alunos de um curso a distância. Esses pólos são o espaço físico de referência ou de encontro dos alunos-professores, tutores e professores do curso, sejam esses encontros *on-line* ou presenciais. Nos pólos, encontram-se tanto recursos físicos como recursos humanos, tecnológicos e acervo de material educacional, necessários ao desenvolvimento das ações e atividades propostas.

Pretendemos que o pólo seja um espaço onde todos sintam-se à vontade para usar os equipamentos e realizar trabalhos cooperativos, fortalecidos pela discussão acerca das diferentes práticas escolares e das reflexões teóricas que as sustentam; um espaço onde seja possível o fortalecimento das relações entre colegas e professores assim como a familiaridade com o meio virtual do curso. Esperamos, portanto, que o pólo se torne um lugar estimulante e desafiador, para ser freqüentado com regularidade e confiança. Gostaríamos de ressaltar que os processos de avaliação de cada um dos alunos estarão muito ligados à presença e participação nas atividades e ações desenvolvidas, também, no pólo.





Projeto pedagógico

2 Projeto pedagógico

2.1 Princípio norteador do curso

Entendemos que o ponto de partida para a formação do profissional da educação está apoiado nas diferentes compreensões de mundo, explicitadas em suas práticas docentes e no entendimento dos processos de construção da vida humana e de transformação do mundo do trabalho. A implicação imediata disso é perceber a importância do trabalho de sala de aula como um espaço interativo e ágil de descoberta e criação individual e coletiva do conhecimento científico e de desenvolvimento de competências para o exercício da participação crítica e responsável nos processos sociais.

Nessa perspectiva, o princípio que norteia todo o curso é:

A compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta, assim como do espaço que nela ocupa a educação.



2.2 Pressupostos do projeto pedagógico

O PEAD é, ao mesmo tempo, um curso de formação inicial e continuada de professores. Por conta dessa especificidade, o Projeto Político Pedagógico do Curso se organiza em função de três pressupostos básicos:



2.3 Objetivos do curso

As idéias e a organização curricular que norteiam o curso têm como finalidade primordial graduar, em nível superior, os professores que já exercem atividades docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para atingir essa finalidade, o curso tem como objetivos:



Geral

- Preparar o professor para a reflexão teórica (meta-reflexão) permanente e a recriação das práticas escolares ao ampliar o conhecimento e o pensamento sobre o fazer pedagógico.

Específicos

- Compreender o contexto histórico, sócio-cultural e científico dos processos de formação humana, de produção do conhecimento e de organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de uma educação crítica, que contribua para a transformação social;
- Dominar os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento que lhe cabem trabalhar, assim como as respectivas didáticas e metodologias;
- Compreender a vinculação teoria-prática que orienta as decisões do fazer docente, selecionando e organizando conteúdos de modo a superar a compartimentalização atual das disciplinas;
- Buscar a articulação entre a escola e o mundo das relações sociais e produtivas;
- Atribuir novos significados aos papéis do professor, no que concerne a sua função como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos de aprendizagem;
- Qualificar os professores para a utilização de recursos informáticos, na escola, para criar uma cultura de redes cooperativas intra e interescolas, a partir do uso de novas tecnologias de comunicação e informação na prática pedagógica;

- Refletir sobre aspectos teórico-práticos que propiciem aos alunos-professores meios adequados para avaliar criticamente;
- Organizar e gerir o espaço escolar de forma democrática, internamente, e em suas articulações com a sociedade;
- Desenvolver a aprendizagem numa perspectiva investigativa, refletindo sobre sua própria prática docente, desenvolvendo saberes educacionais a partir das questões nela experienciadas.

2.4 Proposta metodológica


O documento "Diretrizes Gerais do Programa de Formação e Titulação de Professores Leigos"¹ esclarece que, nos cursos de licenciatura desenvolvidos pela Universidade, a *"estrutura curricular deve possuir uma identidade própria a partir da identidade do público-alvo, aproveitando suas experiências docentes, de forma a contribuir para a reelaboração teórico-científica das mesmas"*. O mesmo documento recomenda que o exercício do trabalho pedagógico deve se dar de *"maneira coletiva, integrada e investigativa"*, o que implica trabalhar, de forma integrada, o ensino-aprendizagem, a pesquisa e a extensão.

Nesta perspectiva, o Curso Licenciatura em Pedagogia reforça a articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso assim como a sua ligação com a prática pedagógica realizada nas escolas onde os alunos-professores desenvolvem a docência. Para tanto, o curso caracteriza-se pelo(a):

- Compartilhamento de ação por professores de diferentes áreas de conhecimento, no espaço das interdisciplinas;
- Trânsito constante entre a prática e a teoria;
- Presença de um eixo articulador por semestre;
- Trabalho dos professores no sentido de formar comunidades de aprendizagem com a intenção de que seus membros aprendam juntos;
- Desenvolvimento de planejamento conjunto das atividades do semestre para garantir a desejada integração.

¹ Documento da UFRGS, 1999

2.4.1 Organização didático-pedagógica



A idéia deste Curso é romper com a organização disciplinar e instaurar interdisciplinas que articulem os conhecimentos específicos, teóricos e práticos, em cada semestre. Essa articulação será garantida por Seminários Integradores e pela abordagem de Enfoques Temáticos.

Em cada semestre, haverá:

Um **Eixo Articulador**, ao redor do qual se distribuem as interdisciplinas e os enfoques temáticos. O eixo articulador se constitui por um tema invariável em todos os eixos e um tema específico que sinaliza a organização temática de cada semestre, orientando a direção do foco de abordagem em cada Interdisciplina, atividade ou conteúdo. Os Eixos foram pensados como direções político-filosóficas que devem transversalisar as Interdisciplinas e os enfoques temáticos.

As Interdisciplinas compreendem a abordagem de um tema amplo, que contém inúmeras possibilidades de enfoques temáticos e teórico-práticos. É, sobretudo, uma área mais ampla ao trazer perspectivas diferenciadas sobre um mesmo tema.

Os Enfoques Temáticos são os temas mais específicos e envolvem conceitos e práticas necessárias para compreensão da Interdisciplina. Neles estão os conteúdos curriculares específicos, necessários para a formação de uma rede conceitual que entrelaça as interdisciplinas.

Os Seminários Integradores apresentam dinâmica própria: (1) momento inicial presencial com seminários para apresentação, desenvolvimento e discussão das atividades integradoras e realização de oficinas de apropriação tecnológica facilitadoras do uso da tecnologia oferecida no curso; (2) atividades desenvolvidas a distância, via ambiente virtual e videoconferências, em continuidade às proposições do momento presencial; (3) momento presencial ao final de cada semestre, para o “fechamento” das atividades do eixo, incluindo a avaliação e a discussão do webfólio educacional.

Nessa estrutura, a interação entre todos vai favorecer a discussão em rede, que se desencadeará a partir de questões problemas ou temas do universo escolar em suas múltiplas dimensões.



2.4.2 Estratégias de apoio à aprendizagem

Salientamos que, ao longo do curso de pedagogia, todos os alunos terão atenção constante e individualizada, no sentido de buscar alternativas para resolver dúvidas e problemas inerentes ao uso de recursos diferenciados em um processo de aprendizagem a distância.

Na modalidade à distância, as interações com os colegas e professores serão efetivadas via ambiente virtual, além da utilização de videoconferências. Será intensificado o uso de serviços da Internet: correio eletrônico, listas de discussão, fóruns de debate, comunicação em tempo real (IRC, *chat* etc) ao mesmo tempo em que será organizado um repositório individual e grupal de produtos – webfólios – do que foi construído, vivenciado e testado tanto no ambiente virtual como na escola.

O trabalho a distância vai se desenvolver nos pólos, privilegiando atividades de produção autônoma, tais como: estudos individuais, pesquisas, resolução de problemas, resolução de desafios na área de informática; busca de informações na Internet; troca de dados e informações pela rede; estudo de *software*, entre outros.

Para atender essa demanda foi desenvolvido um sistema de orientação que envolve professores e tutores que desenvolverão diferentes funções, alguns a distância e outros presencialmente no pólo.

2.4.3 Comunicação entre alunos, tutores e professores

Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento nas modalidades (1) a distância e (2) presencial, tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora. Esta metodologia caracteriza-se pela formulação de problemas, levantamento de hipóteses, planejamento de situações experimentais para testagem de hipóteses através do desenvolvimento compartilhado de projetos interdisciplinares.

Na modalidade a distância as interações serão efetivadas via ambiente virtual, além da utilização de videoconferências. Será intensificado o uso de serviços da Internet: correio eletrônico, listas de discussão, fóruns de debate, comunicação em tempo real (IRC, *chat* etc) e, ao mesmo tempo, será organizado um repositório de produtos, relatórios

de experiências, textos, webfólios educacionais de avaliação formativa e continuada, a partir da produção dos próprios estudantes do curso, como registro de suas atividades e coleta de informações.

Além disso, os alunos terão acesso aos pólos para desenvolverem estudos individuais, estudos e discussão em grupos, pesquisas, resolução de problemas, resolução de desafios na área de informática, busca de informações na Internet, troca de dados e informações pela rede, estudo de software, entre outros.

Os tutores atuarão nos pólos e na sede (FACED/UFRGS), apoiando o trabalho dos professores formadores e dos alunos do Curso. Para tal, vocês serão capacitados para o uso da metodologia interativa e problematizadora, bem como aplicarão conhecimentos relativos à área de informática na educação e dinâmica de grupo.

2.4.4 Tutoria e apoio docente

Estão previstos quatro tutores por pólo, em cada semestre do curso, atendendo turmas de 20 alunos, totalizando em torno de 20 horas semanais por tutor.

2.4.5 As atribuições do tutor

O tutor deve estabelecer uma relação junto aos alunos que preze pelo clima cordial, humano, provocador, que auxilie nas dúvidas no processo de aprendizagem e analise e responda aos trabalhos acadêmicos realizados, sempre motivando a clientela do curso.

São atribuições do tutor:

- comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- corrigir as avaliações dos estudantes;
- ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
- responder às questões sobre a instituição;
- ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;

- organizar círculos de estudo;
- fornecer informações por telefone, fac-símile e *e-mail*;
- supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- fornecer *feedback* aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes;
- servir de intermediário entre a instituição e os alunos;
- comentar os trabalhos escritos;
- colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões;
- responder às perguntas dos alunos;
- ampliar temas das Unidades Didáticas pouco elaboradas;
- orientar trabalhos, projetos etc.;
- participar dos encontros presenciais;
- intermediar, quando necessário, as relações entre os estudantes e a coordenação do curso.



Função de apoio docente para tutor no pólo

ACOMPANHAMENTO	FUNÇÃO
<p>Tutor no pólo O tutor não tem, necessariamente, formação específica em qualquer área das Interdisciplinas. Sua função geral é proporcionar motivação, <i>feedback</i>, diálogo, orientação personalizada e orientação coletiva em atividades presenciais e coletivas, bem como estabelecer vínculos com cada estudante.</p> <p>N. de alunos: 20 Local de atendimento: pólos Tipo de atendimento: presencial, direto com os estudantes. CH/semanal: 20 horas</p>	<p>Função pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar cada aluno a planejar sua aprendizagem e o seu envolvimento no curso. • Mapear e registrar, conjunta e periodicamente, com cada estudante: os interesses, as necessidades e as habilidades. • Analisar sistematicamente o webfólio educacional com vistas à orientação, bem como manter a equipe da interdisciplina informada. • Incentivar cada aluno a acompanhar e realizar todo o trabalho solicitado. • Organizar, conduzir e acolher grupos de estudos. • Incentivar a criação e manutenção de comunidades de interesse on-line entre os estudantes. • Desenvolver uma pedagogia da pergunta com vistas a facilitar que os alunos esclareçam seus pensamentos e enfrentem suas contradições e inconsistências. • Incentivar a leitura de livros acadêmicos e de literatura em geral. • Atuar como mediador e facilitador nas discussões acadêmicas presenciais, sobretudo manter postura acolhedora. <p>Função social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar ambiente agradável e acolhedor para a aprendizagem dos alunos. • Atuar como coordenador e incentivador à participação individual e coletiva. • Criar condições para que os alunos estabeleçam parcerias com outros colegas ao sugerir grupos com afinidades temáticas. • Estabelecer e fortalecer vínculos com cada aluno. • Chamar os alunos para estarem presentes no ambiente <i>on-line</i>. Sob hipótese alguma, permitir que um aluno se ausente por mais de uma semana do ambiente. Demonstrar prontidão para buscar o aluno e acolher sua justificativa, estabelecendo um novo contrato de trabalho. • Zelar, discutir e incentivar abordagens, idéias e comportamentos éticos. <p>Função organizativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer com cada aluno uma agenda de tempos e realizações. • Zelar pelas regras, procedimentos, normas de acordo com as orientações da equipe e do projeto. • Acompanhar as atividades propostas pela equipe do eixo. • Aplicar atividades definidas por Interdisciplina. • Informar aos professores todas as questões pedagógicas referentes a cada aluno como ausências, afastamentos, dificuldades, alternativas. • Manter contato com a coordenação do eixo e com a coordenação geral. • Manter contato permanente com os tutores das Interdisciplinas. • Manter o diário de bordo atualizado sobre suas atividades, dificuldades, realizações e solicitações (form. on-line). • Realizar relatórios mensais sobre a turma de sua responsabilidade (form. on-line). • Registrar casos particulares de dificuldades pedagógicas.

Função de apoio docente para tutor na sede	
ACOMPANHAMENTO	FUNÇÃO
<p>Tutor na sede O tutor tem formação geral ou específica nas Interdisciplinas. Ele deve facilitar e acompanhar o acesso dos estudantes aos enfoques temáticos e às atividades relacionadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • N. de alunos: 20 • Local de atendimento: sede • Tipo de atendimento: <i>on-line</i> • CH/semanal: 20 horas 	<p>Função pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar, sobre as atividades propostas na Interdisciplina. • Trabalhar a partir da pedagogia da pergunta - propor perguntas que ajudem os alunos a descobrir possíveis contradições ou inconsistências em suas contribuições nos fóruns e webfólio educacional. • Realizar intervenções diretas, com a anuência da equipe, nas atividades realizadas e registradas no webfólio educacional. • Dialogar com o tutor do pólo sobre a realização das atividades. • Acompanhar o entendimento de cada aluno sobre as atividades e o conteúdo dos enfoques temáticos. • Analisar e sugerir realizações no webfólio educacional a partir das orientações nas Interdisciplinas. <p>Função social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a troca de experiências e informações entre os estudantes sobre os enfoques temáticos. • Acolher as dúvidas e as sugestões dos estudantes. • Aceitar críticas e desenvolvê-las como desafio. • Zelar, discutir e incentivar abordagens, idéias e comportamentos éticos. <p>Função organizativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar constantemente com a equipe do eixo e, em especial, com a equipe da Interdisciplina, pela qual também é responsável. • Informar e solicitar ajuda para questões pedagógicas específicas da Interdisciplina e dos enfoques temáticos. • Realizar relatórios parciais mensais sobre a turma e sua aprendizagem. • Registrar os casos particulares de ausências ou dificuldades nas atividades e no ambiente. • Relatar à equipe do eixo as dificuldades na compreensão dos alunos sob sua responsabilidade. • Manter o diário de bordo atualizado sobre suas atividades, dificuldades, realizações e solicitações.

2.4.5 Organização do estágio

Considerando que o aluno-professor deste Curso está em atividade docente, o Estágio tem caracterização específica relativa à formação em serviço, constituindo-se no desenvolvimento de um projeto de Estágio Supervisionado, contemplando:

- a) A integração das áreas do conhecimento desenvolvidas no curso, com vistas ao desenvolvimento das atividades de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental;
- b) O planejamento de atividades de ensino e projetos de aprendizagem;
- c) O desenvolvimento do plano nas respectivas salas de aula;

d) A avaliação da aprendizagem dos alunos;

e) A análise e reflexão sobre a dimensão pedagógica da aprendizagem dos alunos e do professor.



2.4.6 Momentos presenciais

Serão desenvolvidos como introdução e finalização dos Seminários Integradores, do 1º ao 9º semestre, totalizando uma carga horária de 600 horas/aula, obedecendo às seguintes características:

a) Estrutura básica do momento presencial de abertura do curso. O 1º Semestre exige uma CH maior, haja vista que os alunos estarão tendo contato com uma estrutura nova e com demandas tecnológicas importantes a serem apropriadas neste momento:

- Apresentação dos alunos-professores a partir de um memorial;
- Apresentação da UFRGS e do Curso: dinâmica, características, questões operacionais, acadêmicas, institucionais etc.;
- Familiarização com o ambiente virtual/plataforma;
- Familiarização com o ambiente acadêmico;
- Discussão sobre a organização e programação dos estudos ao longo do Curso;
- Apresentação e introdução do primeiro semestre do Curso.

b) Estrutura básica dos momentos presenciais dos eixos, do 2º ao 7º semestre, comporta:

- Apresentação e discussão das atividades do semestre e sua operacionalização;
- Oficinas e trabalhos sobre conteúdos específicos;
- Oficinas tecnológicas;
- Avaliação do semestre:
- Mostra de trabalhos em forma de pôster à semelhança do que se

realiza na apresentação dos bolsistas no Salão de Iniciação Científica da UFRGS;

·Encaminhamentos para o webfólio educacional.

c) Estrutura básica dos momentos presenciais dos eixos que se referem aos semestres 8º e 9º;

·Apresentação dos webfólios educacionais;

·Avaliação do semestre;

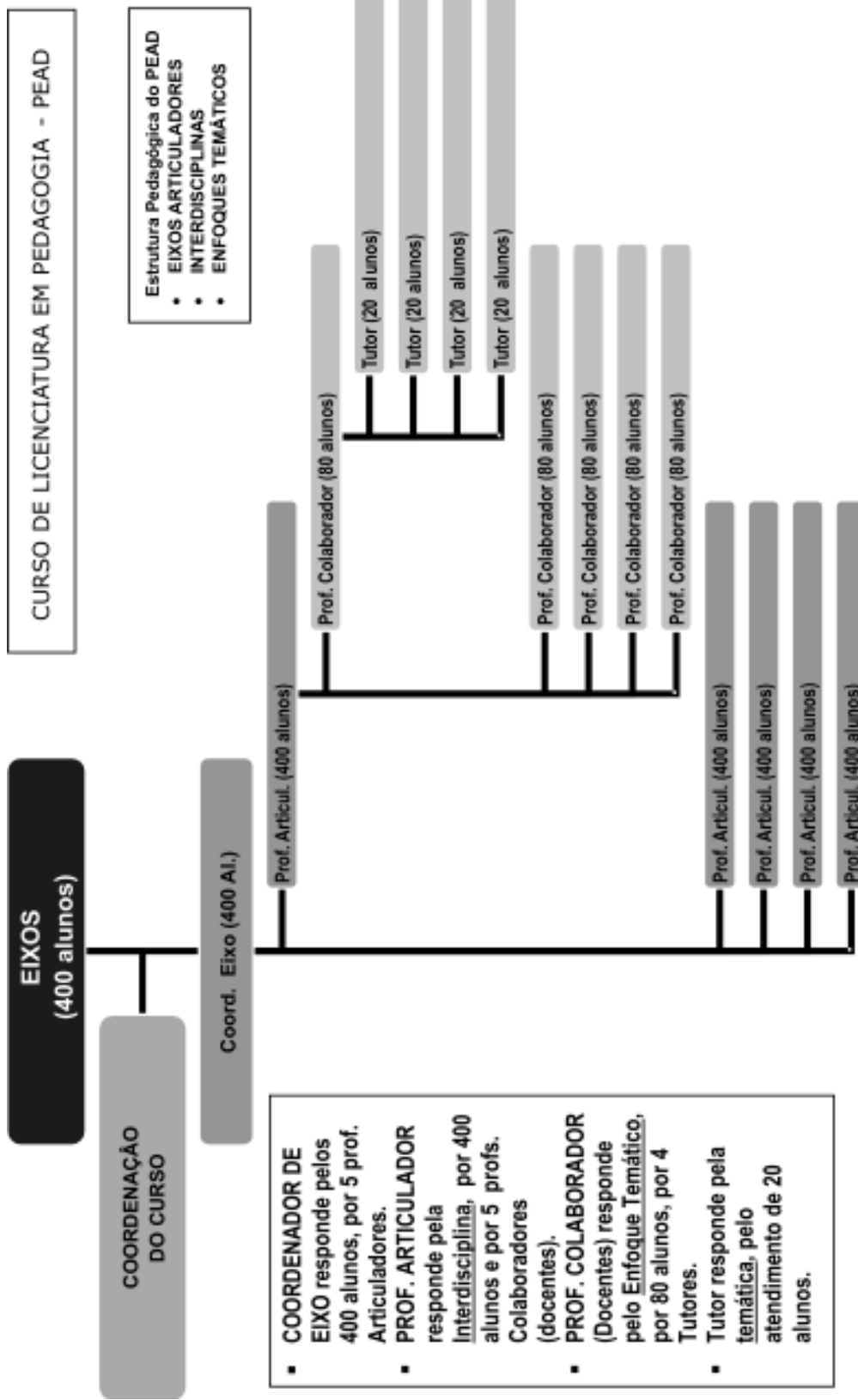
·Mostra de trabalhos em forma de pôster à semelhança do que se realiza na apresentação dos bolsistas no Salão de Iniciação Científica da UFRGS.

·Defesa pública dos TCCs com banca constituída por professores – somente no 9º semestre;

No Seminário final do curso, com a duração de 60 horas (4 créditos) serão apresentados os trabalhos de Conclusão de Curso para o grande grupo. Os TCCs serão defendidos individualmente pelo aluno-professor perante banca constituída pelos professores do curso. Um ou dois professores, juntamente com o professor orientador, constituirão a banca de defesa do TCC.

No esquema gráfico a seguir, estão explícitos os diferentes níveis em que atuarão:

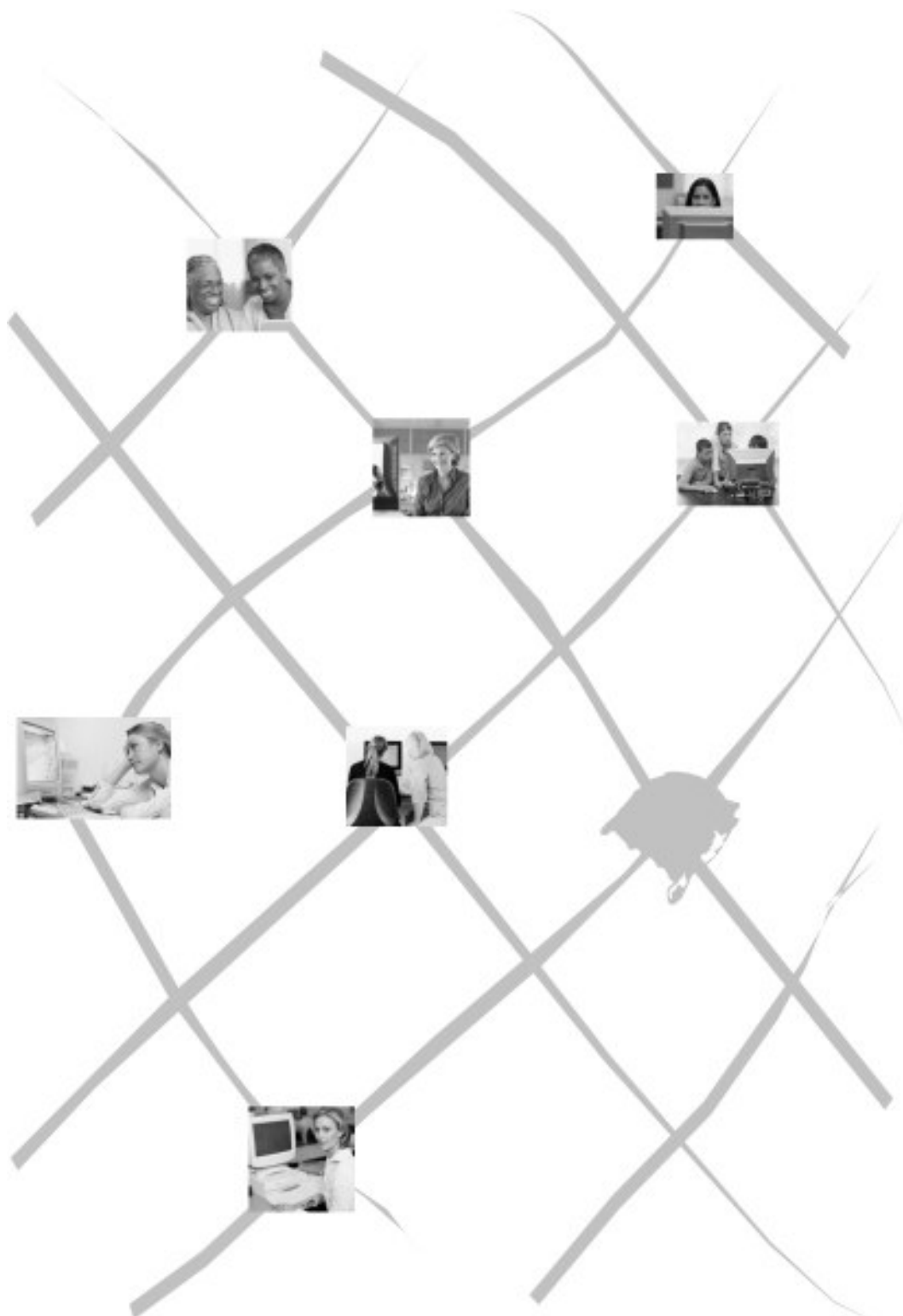




Pretendemos alcançar, no curso, um nível de interação em que as múltiplas intervenções, feitas pelos professores, tutores ou alunos, sejam dirigidas à prática em sala de aula e seu entorno com objetivo de personalizar os processos de aprendizagem. Com isso, pretendemos formar comunidades que criem culturas de rede, tornando-se um instrumento significativo e operativo de formação continuada.

Como vocês já observaram, nesse curso a distância, pretendemos ir muito além da seleção e disponibilização de textos a serem lidos e comentados pelos alunos ou trabalhados em conjunto com os professores. Pretendemos utilizar os recursos tecnológicos para criar e produzir o novo. Evidentemente, isso não significa abandono das mídias anteriores. A todo o momento, os alunos terão indicações de bibliografia de apoio, seja em material impresso, CD-ROM, endereços eletrônicos, para que ampliem seu conhecimento sobre o tema em estudo, enriquecendo as trocas que serão realizadas.





Matriz curricular 2006

3 Matriz curricular 2006

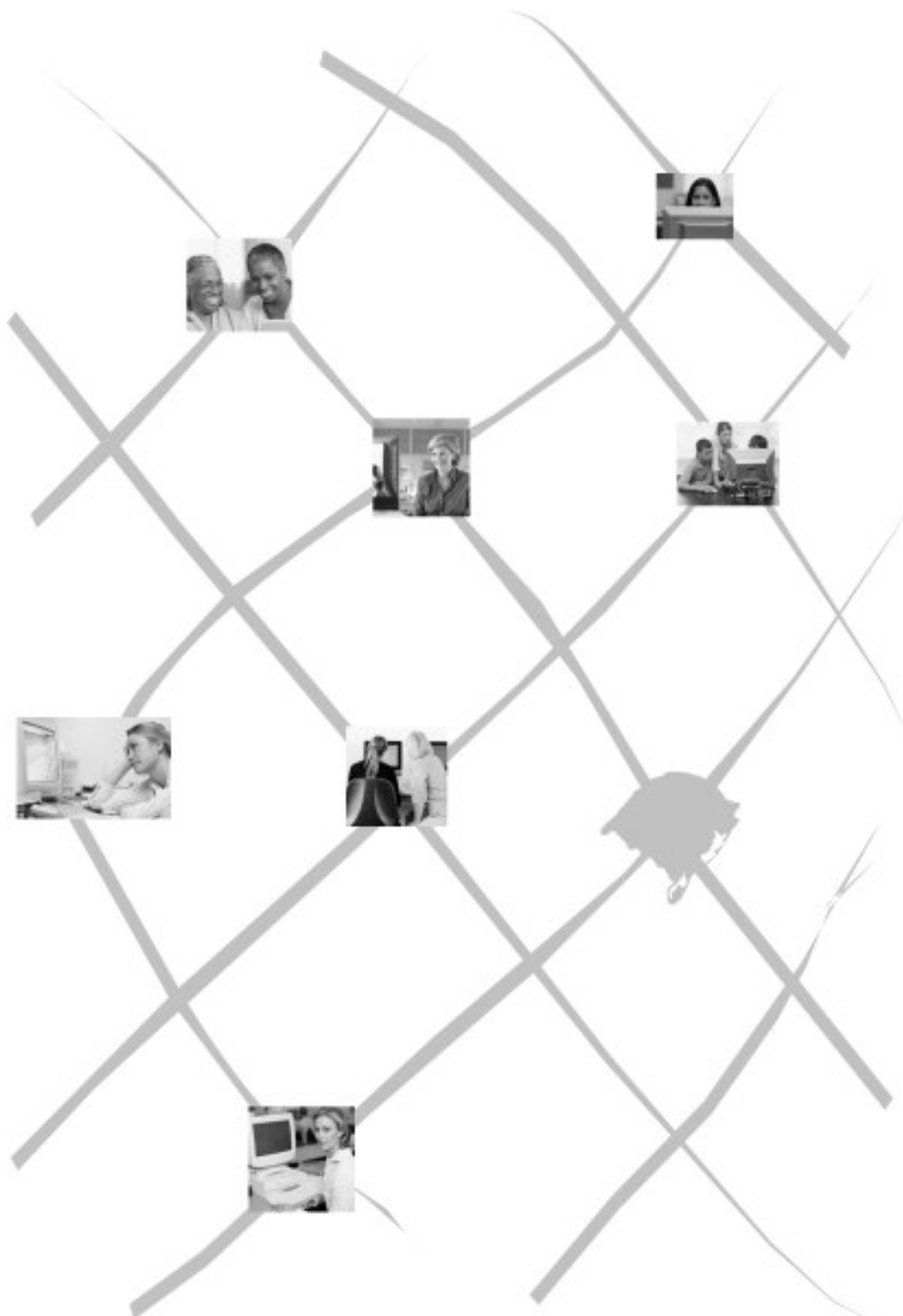
A matriz curricular será apresentada no início de cada semestre correspondendo ao eixo em foco. Por ser uma matriz orgânica, poderá apresentar mudanças com o objetivo de favorecer o trabalho dos alunos e o alcance da qualificação pretendida.



EIXOS ARTICULADORES E INTERDISCIPLINAS	CH/ CR
1º SEMESTRE	
EIXO 1 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM I – EDUCAÇÃO E CULTURAS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	
Coordenadora: Marie Jane Soares Carvalho	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	60/4
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE - ABORDAGEM SOCIOCULTURAL E ANTROPOLÓGICA	75/5
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	90/6
ESCOLA, PROJETO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO	105/7
SEMINÁRIO INTEGRADOR	45/3
2º SEMESTRE	
EIXO 2 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM II - O TRABALHO EDUCACIONAL: CONHECIMENTO, APRENDIZAGEM E SUBJETIVIDADE	
Coordenador: Paulo Slomp	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
ESCOLARIZAÇÃO, ESPAÇO E TEMPO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA	105/7
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA I	105/7
FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO	105/7
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
3º SEMESTRE	
EIXO 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM III – ARTES VISUAIS, LITERATURA, CORPOREIDADE: LUDICIDADE, EXPRESSIVIDADE E FRUIÇÃO	
Coordenador: Aldaneil Areias	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
ARTES VISUAIS	60/4
LITERATURA INFANTO JUVENIL E APRENDIZAGEM	60/4
LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60/4
MUSICA NA ESCOLA	60/4
TEATRO E EDUCAÇÃO	60/4
SEMINÁRIO INTEGRADOR	45/3
4º SEMESTRE	
EIXO 4 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM IV - CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA AMBIENTES EDUCACIONAIS	
Coordenador: Marcus Vinicius de Azevedo Basso	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
PROJETO PEDAGÓGICO EM AÇÃO	90/6
REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELA MATEMÁTICA	75/5
REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELAS CIÊNCIAS NATURAIS	75/5
REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELOS ESTUDOS SOCIAIS	75/5
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2

Obs: Durante o seu desenvolvimento, o curso será adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de Maio de 2006). O Seminário Integrador ocorrerá, na modalidade presencial, sempre em dois momentos: no início (20 hs) e no final de cada semestre (20 hs), sendo que a carga horária restante será realizada na modalidade a distância, acompanhando as interdisciplinas do eixo.

5º SEMESTRE	
EIXO 5 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM V: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
Coordenadora: Naira Franzói	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	120/8
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	90/6
PSICOLOGIA DA VIDA ADULTA	45/3
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	60/4
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
6º SEMESTRE	
EIXO 6 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VI - DOCÊNCIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS	
Coordenadora: Ana Maria Petersen	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA II	90/6
EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	75/5
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60/4
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO: SOCIOLOGIA E HISTÓRIA	75/5
SEMINÁRIO INTEGRADOR	45/3
7º SEMESTRE	
EIXO 7 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VII – TEORIAS EM AÇÃO	
Coordenadora: Cinthia Inês Boll	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	300/20
SEMINÁRIO INTEGRADOR (Trabalho de Conclusão)	45/3
8º SEMESTRE	
EIXO 8 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VIII - PEDAGOGIA: TEORIAS, PRÁTICAS E PESQUISAS	
Coordenadora: Denise Comerlatto	
SEMINÁRIO INTEGRADOR	30/2
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	105/10
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	180/12
SEMINÁRIO INTEGRADOR (Trabalho de Conclusão)	60/4



Regras do curso

4 Regras do curso

4.1 Regime Escolar

O regime escolar adotado para o Curso é semestral, com matrícula por eixo articulador de Interdisciplinas correspondentes a cada semestre, sendo vedado o aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas na UFRGS ou em qualquer outra instituição de Educação Superior.

Tempo mínimo e máximo para a conclusão do curso: o aluno terá um tempo mínimo de 9 semestres e um máximo de 11 semestres.



4.2 Forma de Ingresso

O ingresso será realizado unicamente mediante processo seletivo específico, conforme Resolução n. 2/2001, do CEPE/UFRGS, referentes ao Programa de Formação de Professores Leigos na UFRGS. Conforme o estabelecido nas Resoluções do CEPE referentes ao Programa de Formação de Professores Leigos na UFRGS, o ingresso no Curso far-se-á através de processo seletivo específico constituído de: (a) redação; (b) prova escrita de conhecimentos de conteúdos do ensino médio; (c) análise de currículo e (d) análise de histórico escolar (os últimos, conforme a Resolução 02/2001 do CEPE), bem como deverão ser agregados outros documentos pertinentes a esta seleção.

As 400 vagas serão alocadas nos pólos: Gravataí, Sapiranga, Alvorada, São Leopoldo, Três Cachoeiras. A cada Pólo serão atribuídas 80 vagas em processo seletivo será realizado pela PROGRAD.

O curso, pela sua natureza de ser um Programa de Formação de Professores Leigos na UFRGS (PFPL-UFRGS), não admitirá permanência. Estão vedadas as formas de ingresso via transferência voluntária, transferência interna, transferência compulsória, ingresso de diplomado e matrícula cortesia.

4.3 Informações Gerais

4.3.1 Abono de faltas

Não está previsto, salvo em casos resguardados por lei.

4.3.2 Afastamentos

Os afastamentos para realização de estudos (resolução 17/99-CEPE) e para complementação de estudos (resolução 16/99-CEPE) não serão permitidos.

4.3.3 Licenças

- Licença gestante: para alunas grávidas, a partir do 8º mês de gestação.

- Licença saúde: para alunos acometidos de alguma doença que os impeça de freqüentar as aulas nos momentos presenciais ou de freqüentar o pólo para atividades curriculares requeridas, bem como de acessar o ambiente virtual para as atividades a distância.

Obs: Para a Licença Gestante e a Licença Saúde os alunos deverão dirigir-se pessoalmente ou através de representante, em 72 horas, à Divisão de Junta Médica/DACOM/PRORH, encaminhados pela FACED/UFRGS.

4.3.4 Abandono

Caracteriza-se pela ausência de matrícula no eixo articulador de Interdisciplinas correspondentes a cada semestre.

4.3.5 Readmissão

Não será permitida, considerando-se a oferta do curso em caráter excepcional (uma única edição).

4.3.6 Trancamento de matrícula

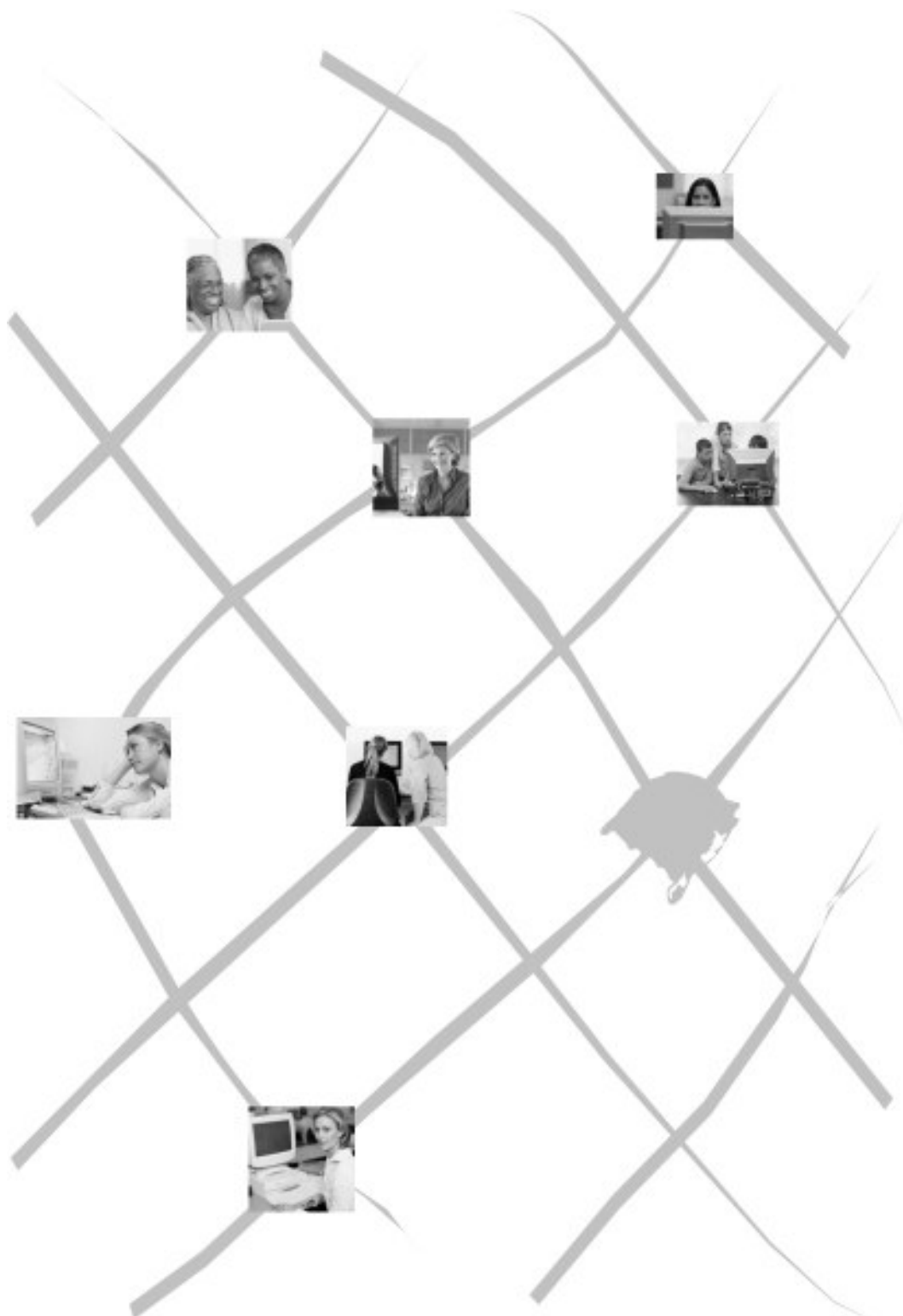
Não será permitido, considerando-se a oferta do curso em caráter excepcional (uma única edição).

4.3.7 Cartão de identificação

Os alunos receberão um cartão que dará acesso aos restaurantes Universitários e bibliotecas da UFRGS.

4.3.8 Desligamento acadêmico

O desligamento ocorrerá quando o aluno ultrapassar o tempo máximo para a conclusão do curso ou obtiver reprovação superior a duas interdisciplinas no eixo 1 ou mais de uma reprovação nos demais eixos do curso.



Processo de avaliação

5 Processo de avaliação

Esta seção compreende os critérios pelos quais os alunos do PEAD serão avaliados no curso. É muito importante que vocês, tutores, conheçam detalhadamente as informações e os encaminhamentos que as alunas devem saber e priorizar ao longo do curso. Vocês devem ter sempre presentes as diretrizes apresentadas aqui. Cabe ao tutor ajudar os alunos a focar estas diretrizes de avaliação para elucidar os pontos fortes e fracos na realização das atividades no curso.



No Guia do Aluno consta: “O processo de avaliação será continuado, ou seja, vocês serão acompanhados permanentemente pelo grupo de professores da FACED, pois entendemos que observar os avanços e as limitações de idéias, proposições e ações, próprias ou do grupo, é o fundamento para qualificar o trabalho de ser professor.”

O instrumento de avaliação mais importante será o webfólio, instrumento que mostra as realizações em processo, podendo ser entendido como um registro qualificado do que foi produzido individualmente ou em grupo. Em outras palavras, ele deve ser uma pasta virtual de exemplos das proposições, das realizações e do investimento de cada um na sua formação, evidenciando os pontos fortes da prática pedagógica e o enfrentamento das limitações.

No caso desse curso, desejamos que o webfólio educacional seja elaborado, utilizando hipertexto e hiperlinks, e disponibilizado na internet.

5.1 Critérios básicos de avaliação

Caberá aos responsáveis pelos Enfoques Temáticos, Interdisciplinas e Eixos Articuladores realizar a avaliação dos alunos utilizando os seguintes conceitos:

- A** - Excelente
- B** - Bom
- C** - Regular
- D** - Aproveitamento insuficiente

O conceito final **C** é o mínimo exigido para aprovação em qualquer atividade curricular, incluindo o estágio em sala de aula.

Será conferida a titulação de **Licenciatura em Pedagogia** ao aluno que:

1. Obter aprovação em todas as atividades curriculares;
2. Cumprir o total de horas previstas para a prática pedagógica;
3. Cumprir todas as atividades transversais (webfólio educacional, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pesquisas e atividades solicitadas pelo curso);
4. Obter a frequência mínima exigida nas atividades curriculares, que é de 75% (setenta e cinco por cento).

O aluno que não obtiver conceito mínimo para a aprovação (conceito C), realizará atividades de recuperação de conteúdos e frequência, orientadas pelo docente responsável pela Interdisciplina, no tempo correspondente às duas semanas denominadas de período de recuperação. O aluno que não obtiver conceito mínimo C será desligado do curso.

O processo de avaliação continuada consistirá em dinamizar oportunidades de ação-reflexão sobre a prática docente e os conhecimentos adquiridos, possibilitadas pelo acompanhamento permanente de professores da FAGED e de professores designados pelos demais parceiros, para sua efetivação conjunta.

Entendemos que desenvolver uma prática reflexiva, observando os avanços e as limitações de nossas idéias, proposições e ações, é o fundamento para qualificar o trabalho de ser professor. Para tanto, propomos o webfólio educacional² como uma alternativa de sistematização no acompanhamento e na avaliação da formação dos alunos-professores. O webfólio educacional é, sobretudo, um instrumento de auto-avaliação e de avaliação coletiva. A principal função do webfólio educacional na formação dos alunos-professores é criar um contexto amigável para eles pensarem sobre sua prática pedagógica e as possibilidades teóricas disponíveis para interpretá-la e realizá-la de modo qualificado. Busca-se

² Cf. Marie Jane S. Carvalho e Leonardo S. Porto. Portfólio Educacional: proposta alternativa de avaliação – guia didático. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2005.



acomodar a diversidade, encorajar os alunos-professores a capitalizarem suas forças, ajudá-los a identificar as áreas que necessitam aperfeiçoar e oferecer-lhes uma sistematização para a reflexão sobre a prática e os fundamentos éticos e políticos que a sustentam. Seis questionamentos básicos guiam a elaboração do webfólio educacional:

- O que é aprendizagem?
- O que valorizo na aprendizagem?
- Quais são os meus objetivos como educador?
- Que evidências traduzem a forma como trabalho a aprendizagem?
- Que resultados indicam que os objetivos foram alcançados?
- Que práticas e discursos dos estudantes refletem os valores privilegiados e acordados?

A busca para responder a esses desafios e elaborar um webfólio educacional tem como propósito fortalecer o desenvolvimento contínuo de cada um na relação com os outros e, sobretudo, organizar, esclarecer e comunicar o processo vivenciado durante a formação.

O webfólio educacional busca refletir a fusão entre processo e produto. É um artefato que mostra as realizações em processo. De um modo geral, o webfólio educacional pode ser visto como um memorial, um registro qualificado, diferentemente de um currículo em que simplesmente nomeamos o que fizemos e o que foi certificado. Em outras palavras, o webfólio educacional deve ser uma pasta de exemplos das proposições, das realizações e do investimento na formação, evidenciando os pontos fortes da prática pedagógica e o enfrentamento das limitações.

A utilização maximizada do webfólio educacional permite mobilizar e organizar os conhecimentos, as práticas, as vivências profissionais, e as competências, certificados ou não, que são fundamentais durante o exercício profissional. Qualquer que seja a natureza desses conhecimentos, eles funcionam como referência para aplicação em situações concretas. Para a atuação profissional, reconhecer, esclarecer e organizar saberes e habilidades é um passo que permite avaliar quais são as áreas

que requerem outros investimentos. Busca-se, assim, potencializar a pedagogia da sala de aula e os entendimentos sobre a inserção do aluno-professor no contexto da comunidade escolar e da educação básica.

Exigir-se-á do aluno-professor o aprofundamento de conhecimentos que lhe permitam estabelecer conexões com a prática e vislumbrar novas questões e possibilidades de investigação e de prática informada.

Em atendimento às normas legais vigentes sobre Cursos a Distância, a avaliação dos alunos-professores envolverá, ainda, atividades presenciais realizadas durante os Seminários Integradores de cada Eixo e ao final do Curso, como já anunciado, através da apresentação e defesa do Trabalho Final de Curso.

5.2 Como você será avaliado?

O aspecto mais importante de todos é a qualidade do trabalho que será analisada de acordo com algumas evidências que têm como parâmetro o que segue, quando você:

(a) For presente no ambiente virtual regularmente, ao menos três vezes por semana, e marca sua presença com contribuições substantivas nos espaços assíncronos. Ou seja, sua presença não se resume a um registro no ambiente. Isso mostra que você leva a sério o curso e a si próprio;

(b) Mostrar domínio dos conceitos e, portanto, evidencia a profundidade das leituras que empreende ao estudar os materiais;

(c) Apresentar respostas bem pensadas e centradas no que é solicitado, ou seja, você evita divagações teóricas e respostas diletantes;

(d) Usar intervenções construtivas junto aos colegas e professores, mostrando ângulos interessantes da sua experiência e de seus estudos;

(e) Realizar análises críticas que demonstram apropriação teórica, ou seja, você não se vale de "achismos". Seus comentários e suas intervenções nos diferentes lugares do ambiente virtual mostram que você pensou, testou e aplicou idéias;

(f) Apresentar argumentação rica em detalhes, em observações, em considerações teórico-práticas. Isto é, você não permanece na

circularidade de idéias, repetindo sempre os mesmos bordões teóricos ou práticos, aplicando-os indiscriminadamente para tudo - atitude comum em quem conhece pouco;

(g) Esforçar-se em desenvolver um espírito colaborativo e amigável nas situações, em geral, e, nos casos de conflito, em particular;

(h) Realizar os trabalhos numa dupla interface: teórico-prática, demonstrando que os conceitos são parte do seu pensar e fazer cotidiano e não meramente uma resposta à solicitação do professor;

(i) For presença importante nas sessões organizadas pelos tutores ou no Seminário Integrador. Isto significa que você se prepara teoricamente para sustentar uma contribuição marcante e cheia de significados;

(j) Realizar a postagem dos seus trabalhos nos prazos definidos.

Para dar conta dos inúmeros trabalhos, organize-se quanto a presença no ambiente, definindo o que fará em cada dia, por exemplo: às segundas-feiras serão para ler os fóruns (dê-se tempo para pensar no que está proposto e nas respostas já postadas pelos colegas), às quartas-feiras serão para responder aos fóruns, às terças-feiras usarei para responder e-mails etc.

Os conceitos, o que refletem?

Sempre esclareça com os professores, no início de cada interdisciplina, sobre os critérios pelos quais você será avaliada nos trabalhos e no ambiente, bem como sobre os prazos para realização das atividades. Mesmo considerando que há diferenças entre os professores nas relevâncias que atribuem aos conceitos, há convergências no entendimento, como as que seguem:

Conceito A: Esse aluno me faz pensar; demonstra *insight* criativos e construção de uma crítica consistente ao inter-relacionar teoria e prática, com exemplos pessoais, profissionais e demonstração de aplicações no seu cotidiano ou na mudança de suas posturas; é flexível na argumentação e contra-argumentação; oferece apoio e *feedback* aos colegas; é pontual; é presente no ambiente com intervenções substantivas; a linguagem é clara e concisa com o uso de terminologia apropriada e organização lógica.



Conceito B: Esse aluno lida de maneira adequada com os conceitos e sua conexão com a prática, com exemplos pessoais, profissionais e demonstração de aplicações no seu cotidiano ou na mudança de suas posturas; é na maior parte do tempo pontual; oferece apoio e *feedback* aos colegas; é presente no ambiente com intervenções mais pontuais, mas ainda assim importantes; a linguagem é clara com o uso de terminologia apropriada e organização lógica.

Conceito C: Esse aluno não compreende alguns pontos centrais; não lida adequadamente com alguns conceitos importantes; não atende ao quesito de pontualidade, todavia não desiste e não prejudica os colegas; é presente no ambiente mas de forma inconstante e com intervenções esparsas; consegue realizar algumas relações com a sua prática, todavia as limitações teóricas e a ausência do ambiente dificultam proposições mais consistentes.

Conceito D: Há problemas sérios na compreensão; atrasa-se com frequência na postagem dos trabalhos e mensagens; apresenta tendência em focalizar os problemas e não as soluções; oferece pouco apoio aos colegas; é ausente do ambiente.



5.3 O que é necessário para ser um aluno on-line?

Você no ambiente virtual de aprendizagem

a) Conecte-se a seu curso, pelo menos duas vezes por semana ou mais. Defina o que será realizado quando você está conectado. Use o tempo *off-line* para pensar, ler, aplicar e elaborar com clareza as suas respostas e os seus trabalhos.

b) Certifique-se, pelo menos uma vez por semana, de que você está em dia com suas mensagens.

c) Envie mensagens regularmente, mesmo que seja para dizer apenas que você está acompanhando a discussão e adiante poderá contribuir com qualidade. Seus colegas, tutores e professores gostarão de perceber sua presença.

d) Trabalhe a sua paciência e flexibilidade. Estudar a distância apresenta outra sorte de problemas. As questões tecnológicas fazem parte dos cursos a distância. Invista na aprendizagem e atualização cons-

tante. Aprender a distância envolve mais que o domínio dos conceitos teórico-práticos, há um universo tecnológico que você aprenderá a usar, pontos para você!

e) Não responda de improviso. Pense e planeje antes de postar algo no ambiente. Certifique-se sobre o foco da sua resposta, sobre a clareza e a síntese da sua exposição.

Você e o trabalho intelectual

f) Leia muito e se torne *expert* em pesquisa, ou seja, aplique o que lê e analise seu alcance, suas possibilidades e suas limitações na sua prática cotidiana.

g) Como decorrência do item anterior, registre suas idéias, estudos de casos e aplicações práticas. Lembre-se, o que não tem registro não existe.

h) Revise as instruções definidas para os trabalhos antes de enviá-los. Analise se o seu trabalho atende realmente ao que foi solicitado. Se houver dúvidas peça ajuda no seu grupo de aprendizagem. É comum nos determos em aspectos secundários ou dar atenção excessiva a um aspecto.

Você junto aos colegas

i) Seja responsável pela sua aprendizagem. Não espere pelo professor ou pelo tutor para obter todas as informações que você ache necessárias. Não sabote o seu trabalho culpando os outros pelos seus atrasos e insucessos.

j) Crie e mantenha comunidades de aprendizagem, pois aprendemos muito mais quando temos um grupo, uma equipe coordenada por interesses afins. Isso vale para o curso e para a sua vida. Não espere pelo professor ou pelo tutor, construa conhecimento junto a comunidades de interesse.

k) Confie em seus colegas e seja responsável por eles. Esteja pronto para lhes oferecer *feedback* construtivo e buscar ajuda junto a eles.

l) Se você se sentir perdido, pergunte e peça ajuda imediatamente. Não espere o problema crescer como "uma bola de neve ladeira abaixo".




m) Se você ficar incomodado com alguma resposta, primeiro respire e não responda imediatamente. Pense, analise, sopesse suas palavras antes de qualquer resposta.

n) Seja educado, cordial e receptivo com os colegas, tutores e professores. A reação e resposta terão, certamente, a mesma medida de educação, cordialidade e receptividade. Isso não significa ser conivente ou condescendente com os problemas ou erros.

o) Peça apoio à família, aos amigos e aos colegas do curso. Você precisará de tempo para realizar os trabalhos. Compartilhe o seu plano de gerenciamento de tempo com eles. Mostre que você tem objetivos muito importantes de vida e que eles fazem parte disso.

Você e a ética



p) Ética não é mera formalidade do curso, mas sim um princípio que orienta as relações e uma norma de civilidade. Portanto, não envie, à parte, *e-mails* sobre colegas, tutores ou professores do curso. As questões do curso e dos grupos devem ser discutidas no curso e nos grupos e com aqueles diretamente envolvidos.

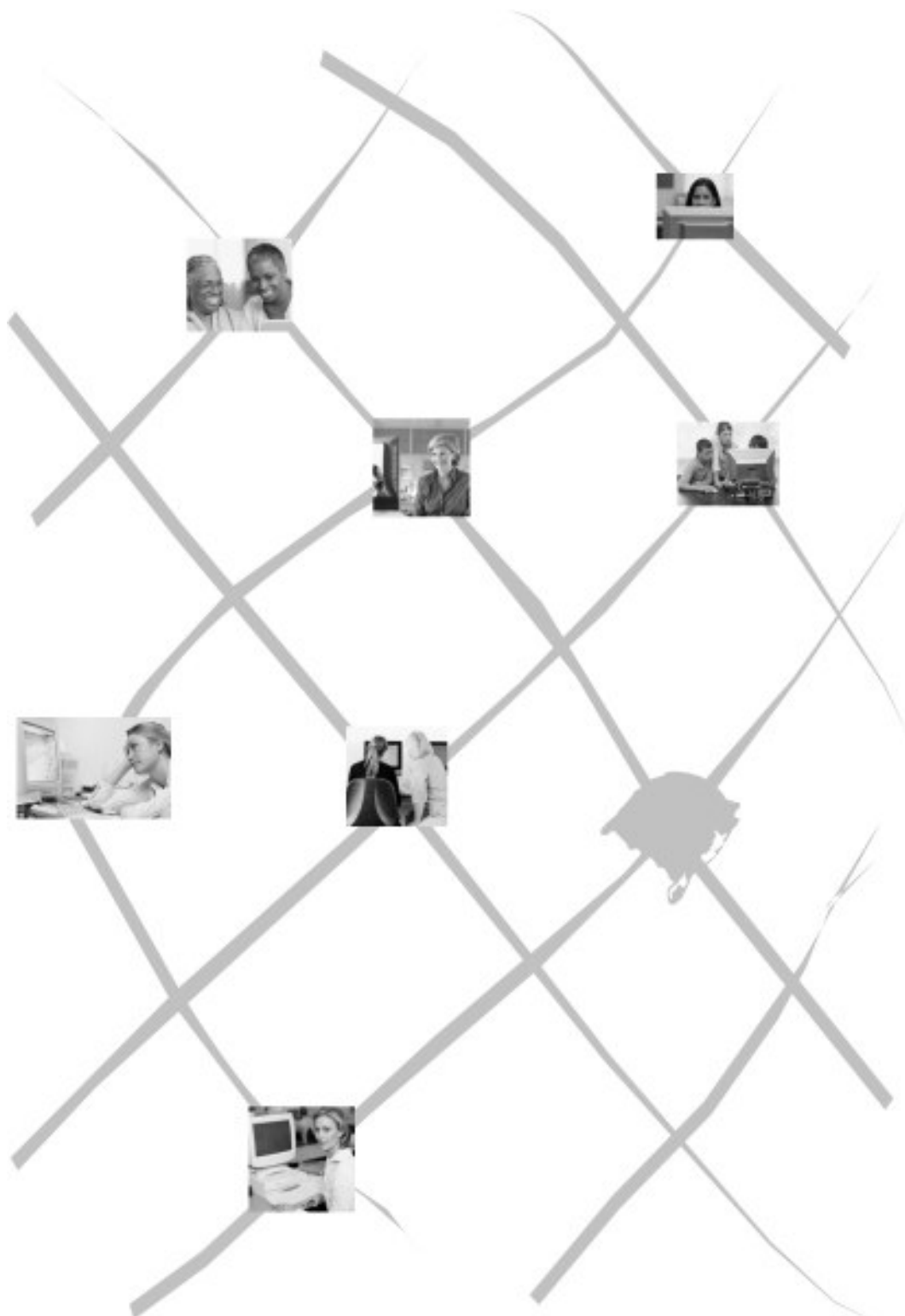
q) Não copie ou plágie trabalhos de colegas, livros e similares ou da rede. O uso de idéias de outros é permitida, desde que devidamente identificada. Isso mostra respeito pelo trabalho intelectual, seu e dos outros.

r) Considera-se indelicado encaminhar a mensagem de um colega, tutor ou professor a alguém, sem a devida autorização.

Você por você

s) Informe, o mais breve possível, aos tutores, aos professores ou à coordenação dos eixos se alguma situação imprevista acontecer e você tiver de atrasar a postagem dos trabalhos, das análises e das mensagens ou se ausentar do ambiente por períodos de uma ou mais semanas.

t) Envie *feedback* regularmente à coordenação do curso ou à coordenação dos eixos sobre como o curso ou a interdisciplina está se desenvolvendo e quais as sugestões para a melhoria do trabalho.



Avaliação do curso

6 Avaliação do curso

6.1 Acompanhamento e análise dos eixos articuladores

O objetivo primordial de acompanhamento de cada eixo é aperfeiçoar o trabalho e refletir com a equipe docente os aspectos positivos, as limitações e os pontos sensíveis no trabalho com EAD neste curso.



6.2 Avaliação do eixo

A avaliação do curso, por eixo articulador, contempla todos os segmentos com a perspectiva de antecipar ações ou corrigir os encaminhamentos no curso. Os itens a seguir serão todos desenvolvidos via formulário eletrônico, com a intenção de agilizar o diagnóstico da situação e a proposição de ações. Seu caráter não é o controle, mas sim mapear os problemas, as soluções e as alternativas encontradas pela equipe para dar conta de um curso a distância. A avaliação eletrônica, endereçada a todos os alunos no final do semestre, terá como foco:

- os tutores na sede e nos pólos;
- os professores;
- a coordenação do eixo;
- a secretaria e o *help desk*;
- os encaminhamentos didático-pedagógicos;
- a infra-estrutura dos pólos e das escolas.

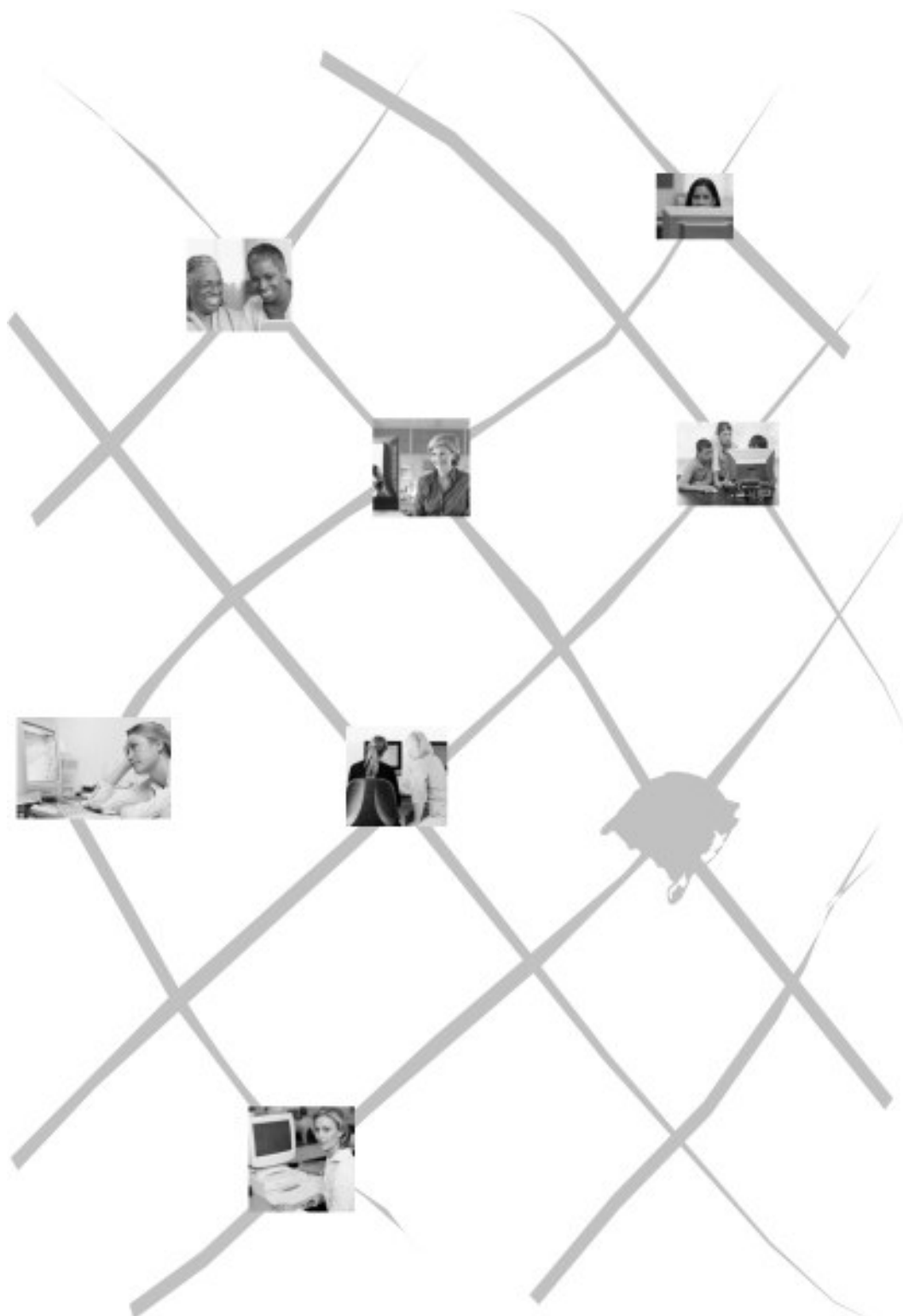
6.3 Avaliação institucional

A Administração Central da UFRGS conta com a Secretaria de Avaliação Institucional que é responsável pela coordenação e articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela Instituição, sejam elas demandas internas ou externas.

A UFRGS tem tradição em avaliação interna e externa iniciada com a implementação, em 1994, do Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, vinculado ao PAIUB³, desenvolvido ao longo de quatro anos, e mantida através do PAIPUFRGS - 2º Ciclo Avaliativo, iniciado em 2002, cuja meta principal foi avaliar o cumprimento da missão da Universidade

³ Ver Avaliação e compromisso. Construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública. Org. Denise Leite, Jane Tutikian e Norberto Holz. – Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000.

na sua finalidade de educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência.



Gestão acadêmico/administrativa

7 Gestão acadêmico/administrativa

A sistemática de registros escolares e processamento de dados geradores de matrícula do curso estarão afetos ao Departamento de Controle e Registro Acadêmico – DECORDI, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação; a estruturação do curso será incluída no Sistema Acadêmico de Graduação, gerenciado pelo Centro de Processamento de Dados em conjunto com o DECORDI.

O DECORDI coordena e gerencia dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau e expedição de diplomas de todos os cursos de graduação da UFRGS. Registram, também, os dados dos cursos, tais como currículos, horários, vagas nas disciplinas e conteúdos programáticos.

7.1 Equipes coordenadoras

Coordenação do curso

Rosane Aragon de Nevado – Coordenadora Geral

Marie Jane Soares Carvalho – Vice-Coordenadora

Mérion Campos Bordas – Consultora *Ad Hoc*

Comissão do Curso

Rosane Aragon de Nevado (DEBAS)

Marie Jane Soares Carvalho (DEC)

Paulo Slomp (DEBAS)

Ana Maria Petersen (DEBAS)

Cíntia Inês Boll (DEC)

Naira Franzói (DEE)

Denise Comerlato (DEE)



A Comissão de Curso foi constituída a partir da necessidade de representação das diferentes áreas do conhecimento envolvidas no curso, aliadas ao interesse manifesto pelos docentes e a aceitação da indicação pelas Chefias dos três departamentos da FACED (DEBAS, DEC, DEE) e da Direção. A designação da Coordenadora Geral e Vice-coordenadora ocorreu mediante portaria 01/01, retroativa a março de 2005, e dos membros da Coordenação conforme a portaria 01/02, retroativa a agosto de 2005, ambas datadas de 12 de janeiro de 2006.

Equipe técnico-administrativa

Suzana Rumpel - Secretária Geral do Curso (portaria 01/03, retroativa a março de 2005, datada de 12 de janeiro de 2006).

Equipe da área de tecnologia

Crediné Silva de Menezes – Docente responsável pelo suporte ao uso da tecnologia.

4 técnicos de suporte – atendimento aos alunos via ambiente virtual e telefone (*Help Desk*).

4 técnicos de suporte – manutenção do *site* do curso e do Ambiente Virtual.

4 técnicos de suporte – para atendimento aos pólos.

7.2 Convênios e parcerias

Para a elaboração e execução do curso, realizamos parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Para a execução do curso nos pólos de Gravataí, Três Cachoeiras, Alvorada, São Leopoldo e Sapiranga, a UFRGS, juntamente com a FACED, celebrou convênio com as Secretarias Municipais de Educação.

7.3 Endereços

UFRGS/Faculdade de Educação

Secretaria do PEAD – 8º. andar sala 807

Av. Paulo Gama, s/n - Prédio 12.201

CEP 90046-900

Porto Alegre, RS

Telefone: (51) 3316.4152 ou (51) 3316.3425

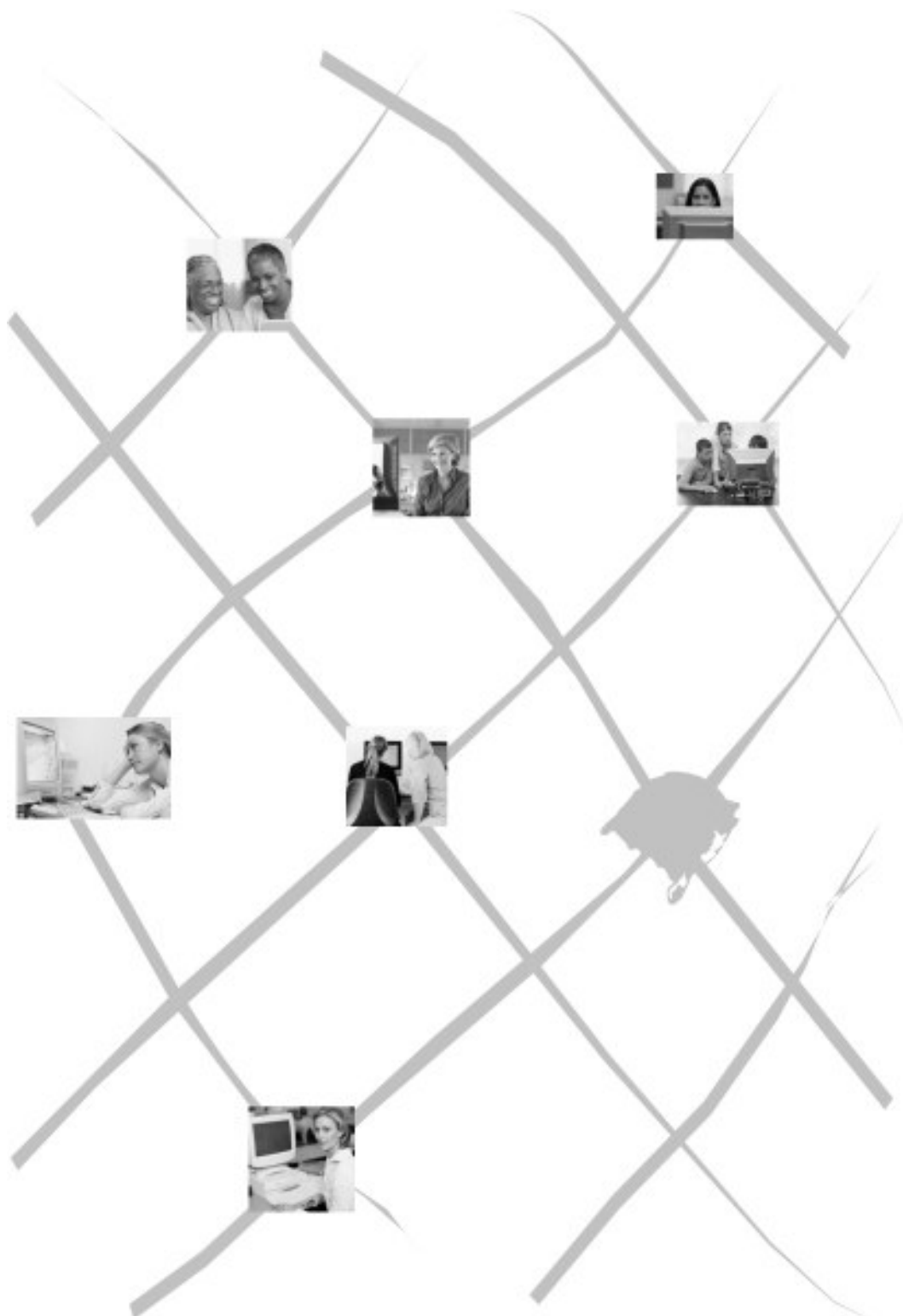
E-mail: secretaria_pead@ufrgs.br

pead@ufrgs.br

pead.ufrgs@gmail.com

Sítio do PEAD: <http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/informacoes>





Organizar o tempo é fundamental

8 Organizar o tempo é fundamental⁴

*Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
Pensar é Transgredir.*

Lya Luft.



Não tenho tempo! Talvez esta declaração seja uma das mais pronunciadas por quem tem muitas atividades durante o dia, a semana, o mês, o ano, os anos que virão. O acúmulo de atividades parece incontrollável, mas na verdade não queremos nos comprometer com o que de fato importa. É mais confortável ocupar o *lugar da queixa* do que tomar uma atitude concreta e não aceitar ser parte do grupo daquelas pessoas que se perdem nos seus queixumes, nos seus emaranhados de coisas começadas e não terminadas e outras tantas por fazer. Estou convencida: todos nós temos e teremos sempre muitas atividades, inúmeras coisas para ver, analisar, resolver e tomar conta. E aí, vamos passar o resto do nosso tempo lamuriando a falta de tempo? Desafio vocês a fazer frente a isso iniciando, imediatamente, a organização do tempo. À primeira vista parece que se perde tempo ao organizar o tempo. Contrariamente a esta sensação vaga, o certo é que o tempo despendido na organização prévia significa lidar bem com aquilo que mais prezamos e avaliar a qualidade de nossos investimentos presentes e futuros.

Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos – para não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.

O que você encontrará a seguir são dicas utilizadas em outros cursos no Brasil e no exterior e disponibilizadas como estratégias que funcionam muito bem quando levadas a sério. Portanto, tire o máximo de proveito das sugestões, com certeza estas podem ajudá-lo na organização do seu tempo.

Saiba mais...

Amanhã eu faço:
<http://www.unifesp.br/comunicacao/assimp/clipping/1999/jan99/jan0399.htm>

8.1 Como cuidar do tempo?

a) Monitore o tempo e o seu desempenho; identifique o que faz você perder tempo.

O que é procrastinação? Veja as Referências no AVA do curso

Conquistar a procrastinação? Veja as Referências no AVA do curso

⁴ Este guia sobre a organização do tempo baseou-se na tradução e adaptação livre por Marie Jane Carvalho, do guia do estudante da Saint Mary University, Canadá. Cf. Student Peers - Time Management, Disponível em <http://www.smu.ca/administration/studentservices/peers_time.html>. Acesso em 25 de abr. de 2006. Outras dicas importantes encontramos em Rena M. Palloff e Keith Pratt. O Aluno Virtual: um Guia para Trabalhar com Estudantes On-line. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.

- b) Tenha clareza sobre os seus objetivos e suas atividades.
- c) Desenvolva planos para o ano, a semana e para cada dia.
- d) Dê um basta na perda de tempo e empregue o tempo criativamente.
- e) Controle a relutância em realizar algo ao colocar as coisas por fazer em estado permanente de adiamento, que se traduz em depois eu *faço, mais tarde eu dou um jeito, amanhã tenho mais tempo*. Isso se chama procrastinação, o que significa aquele jeitinho de *empurrar com a barriga*.

A organização do tempo pode ser decomposta em quatro passos:

1. Determine e estabeleça os seus objetivos.
2. Desenvolva um plano para atingir estes objetivos.
3. Implemente o seu plano.
4. Monitore e revise o seu plano sempre que for necessário.

Então a primeira coisa a fazer é estabelecer os seus objetivos, depois é fazer um plano e assim por diante. Aqui você encontrará algumas estratégias para dar conta dos seus objetivos:

1º. Faça uma linha do tempo e adicione blocos com tudo o que você já faz e que é inadiável. Comece com o bloco do trabalho, depois do trabalho doméstico, o bloco dos estudos. Agora relacione as outras atividades ao redor destas. Não esqueça de incluir as atividades de sono, alimentação. Tente ser realista sobre o tempo estimado para cada atividade.

2º. Conte o tempo com aquelas coisas que, em geral esquecemos, ocupam muito espaço do nosso tempo tais como: ir ao supermercado, fazer pequenas compras, ir ao banco, sair para pagar contas, deslocar-se de um lugar a outro, ir ao médico etc. Este tipo de atividade pode destruir uma agenda apertada e nos fazem correr a semana toda. Inclua tais atividades no seu planejamento semanal, mensal e anual. Estude sua periodicidade, bem como o modo de gerenciá-la em seu favor. Por exemplo: carregue um livro ou artigo na bolsa, em caso de você perma-

Pensar pede audácia, pois refletir é transgredir a ordem do superficial que nos pressiona tanto.

Faça download de uma agenda semanal interessante http://baixaki.ig.com.br/categorias/cat14_1.htm

necer numa fila, poderá realizar uma boa leitura, ou então pense naquela resposta ao questionamento do fórum e em como você responderá mostrando sua inteligência.

3º. Tenha tempo para si e sua família – o lazer é um tempo precioso. Ter momentos descontraídos é importante para a saúde. Tenha tempo para ouvir música, caminhar sem destino pela cidade, andar de bicicleta, sair com os filhos e amigos, juntar a família para um almoço, conversar com uma amiga, namorar, ou seja, tenha tempo para tudo aquilo que você ama. O lazer merece um tempo nas nossas prioridades.

4º. Estabeleça objetivos e metas realistas. Não tente dizer para si mesma que pode realizar um trabalho em 1 hora quando este consome 2 horas. Há somente 168 horas na semana. Se você planejar mais atividades do que o tempo real suporta, então você já está em desvantagem antes mesmo de iniciar.

5º. Crie uma agenda flexível. Coisas inesperadas podem acontecer; inclua este tempo na sua organização. Deixe *espaços abertos*, na agenda, para as emergências, atividades espontâneas ou simplesmente para novos experimentos.

6º. Estude 2 horas para cada hora de atividade *on-line*. Se você gastar 10 horas semanais *on-line*, planeje no mínimo outras 10 horas semanais para ler e pensar nas atividades propostas. Não responda nem proponha nada de improviso. Leia com atenção tudo e uma única vez. Coisas que se tem de ler duas ou três vezes é perder tempo, isso acontece quando passamos os olhos por elas de um modo preguiçoso. Via de regra isso aparece em resposta a *mails* não lidos ou lidos apressadamente ou naqueles em que a pessoa lê somente o assunto. Invista em atenção concentrada.

Monitore durante uma semana o tempo que você despende em cada atividade. Depois deste monitoramento, parta para fazer um inventário de objetivos.

7º. Organize o tempo de estudo. Experimente tempos concentrados de estudo, não maiores que 2 horas, pois são mais produtivos do que uma sessão de 4 horas consecutivas. Se você estudar um período longo, faça intervalos a cada hora. Experimente variar os assuntos do estudo.

8º. Estabeleça horário de início e fim para cada atividade. Não crie empecilhos psicológicos para adiar uma atividade, isto pode se tornar uma profecia de insucesso anunciado. Reaja e diga para si mesmo: *Te-*

nho 2 horas e vou ler este artigo. Obrigue a sua atenção concentrada a ler em ritmos mais intensos. Quanto maior o tempo para a leitura maior é a tendência a ler preguiçosamente. Não se trata de sacrificar a qualidade da leitura, mas, sim, melhorar a performance da própria compreensão e da leitura.

8.2 Habilidades e atitudes na organização do tempo

Quais são as habilidades a ser empregadas para conquistar o tempo e uma posição intelectual?

Motivação

- Decida-se pelo controle da sua vida e do seu tempo.
- Seja realista ao estabelecer objetivos de curto e longo prazo.
- Recompense-se por se manter firme.
- Mantenha sua vida social e familiar com alegria.
- Equilíbrio é essencial entre o que temos de fazer e o que podemos fazer.

Planejamento

- Conheça quais são os seus objetivos e quais são os passos iniciais e necessários para realizá-los.
- Faça uma lista dos seus afazeres diários.
- Construa um calendário anual e marque as datas em que houver algo a ser executado.
- Crie uma agenda semanal e a deixe num lugar onde sempre você possa vê-la.
- Esteja consciente sobre quais são os piores e os melhores horários para estudo.
- Crie uma área de estudo onde você mora. Este lugar especial será o seu cantinho e terá um propósito específico: ler, estudar, pensar, planejar, escrever.

Julgamentos e decisões são imprescindíveis nos momentos em que você realiza os seus trabalhos. Isso faz parte da estratégia de desenvolver uma atitude autônoma. Para tanto, antes de sair por aí atacando todos e perguntando se o que faz está bem. Julque, decida e esclareça as razões de suas escolhas.

- Planeje intervalos pequenos entre as atividades de estudo e faça alguma coisa totalmente diferente da que está realizando no momento.

- Planeje estudar de 50 a 60 minutos de cada vez e coloque um objetivo:

Vou ler da página 32 a 58 para a Interdisciplina Escola, Projeto Pedagógico e Currículo.

Hoje - como já pensei e planejei as respostas - das 18 às 20 horas vou responder a dois fóruns e a um mail.

Prioridades

- Todas as atividades devem ser etiquetadas de um modo criativo, desde aquelas que exigem prioridade máxima até aquelas que são opcionais.

- Identifique as prioridades do curso: O que os professores indicaram como fundamentais?

- Faça uma lista de prioridades em termos de importância. Comece marcando a atividade n. 1 como a mais importante. Depois estime número de horas que você despense nesta atividade – seja honesto consigo mesmo. Isso ajudará sobremaneira a reorganizar o tempo, caso seja necessário.

Grau de importância	Atividade	Horas estimadas - Quanto você espera despende de tempo?	Horas reais - Quanto de tempo é despendido efetivamente?
	AVA do curso		
	Sessões de estudo com a comunidade de aprendizagem		
	Lazer - entretenimento		
	Trabalho		
	Tempo com a família		
	Leituras indicadas		
	Estudo individual		
	Atividade religiosa		
	Compras		
	Sono		
	Leituras em geral		
	Ver televisão		
	Tempo com o seu companheiro		
	Deslocar-se na cidade para trabalho		
	Supermercado		
	Limpeza da casa		
	Cuidado consigo própria		
	Ir à escola dos filhos		
	Cuidar da roupa		
	Outros		

Antecipação

- Faça planos e antecipe mudanças e necessidades futuras.
- Faça um inventário de objetivos.

Área	Objetivos	Obstáculos potenciais	Passos iniciais para atingir os objetivos
Estudo			
Trabalho			
Família			
Amigos			
Pessoal			
Outros			

Planeje tarefas a longo prazo, estabelecendo datas para os eventos acontecerem, por exemplo: escrever o TCC (monografia deste curso). Sob hipótese alguma deixe o TCC para o final. Lembre-se: há defesa pública e banca. Veja a sugestão: cada eixo corresponde a um semestre, isto é, serão quatro meses intensivos de curso, então o que pode ser realizado em cada etapa para levar a bom termo o desenvolvimento do TCC?

Mas pensar não é apenas a ameaça de enfrentar a alma no espelho: é sair para as varandas de si mesmo e olhar em torno, e quem sabe finalmente respirar.

Seja educado: não encaminhe idéias mal alinhavadas. Peça a seu orientador para ler e analisar. Não faça seus colegas, tutores e orientadores perderem tempo.

Primeiro: Leia e decida o que é importante e o que deve ser retirado do texto. Não tenha pena das suas idéias. O que você desconfia que está mal, pode acreditar que está mesmo. Corte. Guarde a idéia num outro arquivo.

Segundo: Discuta com a sua comunidade de aprendizagem presencial ou on-line. Para tanto, disponibilize os trabalhos com antecedência e inclua gráficos, folhas resumos, mapas conceituais, esquemas que permitam aos demais realizarem uma leitura rápida. Imagine que o seu trabalho pode chegar a ter 15, 20, 50 ou mais páginas. Facilite a vida de seus colegas se realmente, deseja ter *feedback*. Se as pessoas não entendem o que você quer dizer, considere seriamente que seu trabalho está limitado. Refaça e não fique se justificando. Acredite que não está bem e ponha a mão na massa!

Terceiro: Reveja o que o grupo discutiu, refaça o trabalho e então parta para apresentação e discussão com o seu tutor. Aja do mesmo modo, ou seja, facilite o trabalho do tutor.

Quarto: Novamente trabalhe, incorpore as sugestões, reveja o texto, elimine os erros ortográficos e de concordância verbal. Certifique-se de que seu trabalho está bem para apresentar ao orientador. Seja profissional e atento, procurando esclarecer no trabalho quais foram as decisões e porque são necessárias.

Saborear o bom, mas aqui e ali enfrentar o ruim. Suportar sem se submeter, aceitar sem se humilhar, entregar-se sem renunciar a si mesmo e à possível dignidade.

Comprometimento

- Comprometa-se em ter controle sobre sua vida, seu tempo e seus objetivos.
- Tenha sempre em mente seus objetivos de curto e longo prazo.
- Trabalhe com um grupo, uma comunidade de aprendizagem, bem afinada e legal que compartilhe pensamentos e ideais em comum com você.
- Trabalhe um dia de cada vez. Se um dia for pouco produtivo, fora

da sua previsão, não desista de nada. No outro dia continue com sua programação e reflita sobre o que ocorreu com outros olhos. Não permita que o tempo controle você, ao contrário você é quem controla o tempo.

Benefícios em ter controle sobre o próprio tempo

- Você se sentirá menos estressado se mantiver a agenda de realizações em dia.
- Você se sentirá bem consigo mesmo, com a sensação de dever cumprido, ao saber que seus objetivos estão se realizando.
- Você terá mais tempo, sem aquela sensação de estar sempre correndo contra o relógio.
- Você desenvolverá melhores habilidades de trabalho e com isso maior produtividade.



8.4 Dez dicas para otimizar o seu tempo

1. Esteja alerta para o que o faz perder tempo. Faça um inventário durante uma semana e perceba onde você sente que despense mais tempo.
2. Lembre que o uso do seu tempo deve ser consistente com os seus objetivos de curto e longo prazo.
3. Pense, analise, elabore suas respostas e perguntas, planeje suas ações antes de entrar no ambiente virtual. Faça valer o tempo que você está conectada. Não tente responder a tudo de modo atabalhado. Lembre que sua participação, neste curso, está sendo avaliada pela qualidade de suas intervenções.
4. Estudar conceitos requer planejamento e estratégias. Anote os conceitos e os leve com você para, na primeira oportunidade, lê-los e relê-los, pensar e analisar seus significados, relacionar com o que vive.
5. Saiba quando parar. Atente para o seu relógio biológico. Não estresse seu organismo até o limite da exaustão, porque isso pode drenar suas energias deixando-o doente. Cumpra sua agenda. Perdeu um dia, retorne no outro.

6. Estude o que lhe parece mais difícil, nas suas melhores horas. Se a leitura é melhor pela manhã do que à noite, então a melhor hora para se concentrar em ler é pela manhã. Encontre a sua hora, na qual você esteja mais energizado para investir no que é mais importante em termos de estudo.

7. Seja realista sobre o que você consegue dar conta em uma hora. Estabeleça metas para cada sessão de estudo.

8. Planeje intervalos de descanso. Pesquisas, na área, têm demonstrado que um tempo de 50 minutos seguidos de 10 minutos de intervalo são mais produtivos do que 3 horas corridas de estudo.

9. Planeje tempo para o lazer. Se você não fizer isso se sentirá frustrada, o que pode levar a tentar enganar a si própria ao não cumprir disciplinadamente sua agenda semanal.

10. Desenvolva o hábito de trabalhar em tempos regulares. Por exemplo: estude nos mesmos horários e certifique-se que todos a sua volta saibam que, naquele tempo, você está estudando e não deverá ser interrompida. Interrupções podem se constituir em ameaça à manutenção da sua agenda de objetivos. Seja assertivo e diga *Não* claramente. O que mais confunde as pessoas a nossa volta é quando não sabemos estabelecer os limites do que desejamos e do que não desejamos. Não significa não. Um *Não* deve ser dito de modo claro, não pode ser um meio termo que signifique *pode ser* ou *mais ou menos um sim*.

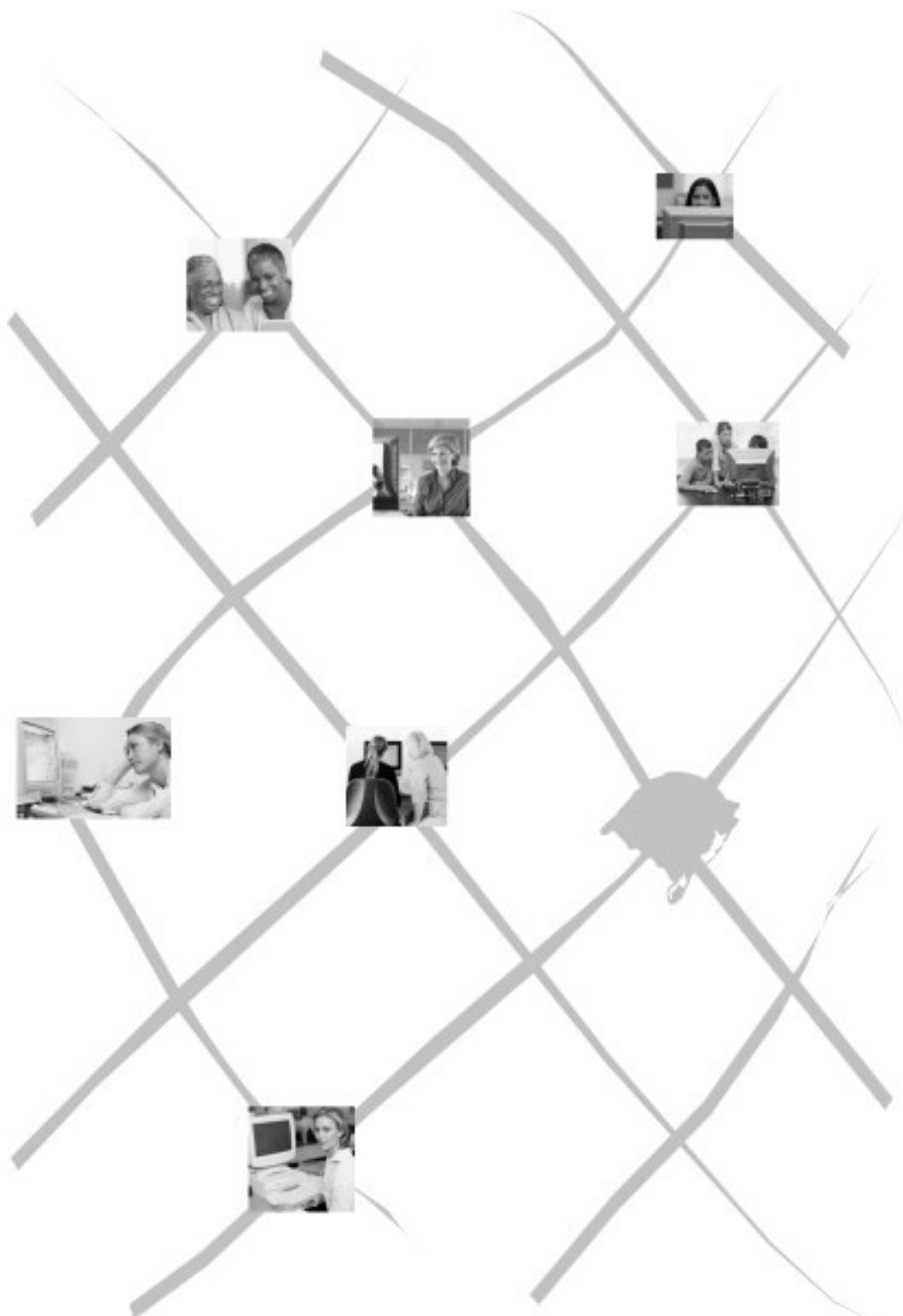
Ative seu pensamento de um modo positivo e assertivo. Abandone o *lugar da queixa*, pois isto não lhe trará benefício.

Em vez de dizer: "*Nunca vou dar conta disso!*", diga "*Sim, isso não é fácil, mas eu posso fazer!*"

Proponha para si: *vou estudar da pág. 46 até a 60, em 50 minutos posso fazer isso. Depois me recompensarei com 15 minutos de lazer.*

Toda vez que seu pensamento for negativo, dê-se uma chance e torne este pensamento numa possibilidade e numa realização.

Vamos lá, abra uma brecha na sua agenda e inicie a organização do seu tempo. Acredite, você ganhará mais tempo do que pode imaginar neste momento.



Como incentivar o pensamento crítico?

9 Como incentivar o pensamento crítico?⁵

9.1 A interação como esteio para a formação de comunidades

- Promova a interação. A discussão interpares ou com convidados ajuda os alunos a observarem as questões a partir de pontos de vista diferentes.

- Promova a alteridade. Quando os alunos começam a falar em coro as mesmas expressões, do tipo “concordo, concordo”, entre na discussão e crie outros desafios.

- Incentive o espírito de descoberta que existe em potencial na aula on-line e lembre os alunos de compartilharem com os colegas.

- Ajude os alunos a criarem comunidades de aprendizagem ao indicar colegas que compartilham interesses afins.

- Mantenha viva a perspectiva de os alunos em trabalharem em comunidades de aprendizagem. Mostre como outros grupos chegaram a soluções, como resolveram, ou como pensaram determinada questão.

- Ajude a estabelecer diretrizes de participação que sustentem a comunicação direta entre eles, sem a necessidade de que o professor ou o tutor funcionem como filtros.

9.2 A criatividade em atos

- Crie situações que obriguem os alunos a responderem de forma substancial às questões do fórum.

- Faça perguntas abertas que incentivem o pensamento e a análise. Não apresente tipos de perguntas que permitam responder tão-somente “sim/não”. Se usar resposta desta natureza solicite aos alunos a justificativa para o “sim/não”.

- Use a natureza assíncrona do ambiente on-line para incentivar a reflexão e análise. Por exemplo: faça uma pergunta difícil e peça aos alunos para responderem em dois ou três dias, para que tenham de formular uma resposta consistente.



⁵ Baseado em Rena M. Palloff e Keith Pratt. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: ArtMed, 2004, p. 173.

- Solicite dos alunos analogias e outros tipos de relação entre as informações encontradas nas leituras e discussões.

- Solicite aos alunos que expliquem e justifiquem seus pontos de vista.



9.3 A vida cotidiana como problema

- Ajude os alunos a realizarem o trânsito entre a vida real e as teorias que aprendem. Explore com os alunos as formas em que os conhecimentos teóricos podem ser aplicados na vida cotidiana. Solicite aos alunos para encontrarem exemplos na vida real que ilustrem os conceitos discutidos.

- Apresente ou releve perspectivas alternativas e solicite aos alunos a observarem e imaginarem os fatos de outros ângulos, em outros contextos.

- Ofereça problemas ou casos com os quais os alunos possam trabalhar.

- Incentive os alunos a encontrarem e avaliarem soluções alternativas para os problemas ou casos.

- Disponibilize um feedback tão imediato quanto possível, honesto e respeitoso aos alunos, seja em relação aos trabalhos, seja em relação aos e-mails enviados, aos fóruns etc. Procure evidenciar onde existe ou onde faltou a relação teoria-prática.

9.4 A relação com os professores

- Procure os professores das interdisciplinas e estabeleça com eles diretrizes para os prazos de resposta, comunique tais diretrizes aos alunos e mantenha-se firme no cumprimento dessas. Se for necessário alerte os professores sobre o cumprimento das diretrizes.

- Sugira aos professores formas de trabalho, nas quais você já percebeu bons resultados.

- Esteja atento em buscar os professores para realizar a avaliação e o feedback aos alunos.

- Não culpe os professores se algo foi ou não realizado, se deu ou

não certo. Lembre que você também é parte deste processo.

- Estabeleça, sobretudo, um clima de parceria e cordialidade com os professores.

9.5 Boas perguntas geram respostas boas

9.5.1 Questões que pedem maiores evidências

- a. Como você sabe?
- b. Quais são os dados nos quais você se baseou?
- c. O que há em outros autores que sustente sua argumentação?
- d. Onde você encontrou tal ponto de vista no material de leitura?
- e. O que mais você diria ou apresentaria para sustentar sua argumentação?

9.5.2 Questões que pedem esclarecimentos

- a. Você pode dizer isso de outra forma?
- b. Qual seria um bom exemplo disso que você está falando?
- c. O que você quer dizer com isso?
- d. Você poderia explicar o termo que usou?
- e. Você poderia ilustrar com um caso concreto a sua argumentação?



9.5.3 Questões abertas

Busque, nos textos, disponibilizados pelos professores, questões que podem ser mote para discussões mais amplas e proponha questões abertas.

a. O racismo esteve encoberto durante muitos anos na sociedade brasileira. Você acha que esta situação mudou? Você poderia dar exemplos de mudança na forma de encarar o racismo? Na sua aula você já observou manifestações de racismo? O que você fez?

b. Por que você acha que há muitos alunos que parecem não aprender?



9.5.4 Questões de ampliação ou conexão

- a. Há alguma conexão entre o que você disse e o que Maria dizia antes?
- b. Há relação entre sua observação e o que Saramago fala no texto?
- c. Como sua observação se relaciona com a decisão do grupo na semana passada?
- d. Sua idéia contradiz ou sustenta o que estamos discutindo?
- e. Como esta contribuição pode ampliar o que estamos estudando neste momento?
- f. Sua idéia modifica o que vínhamos discutindo? Em que sentido?

9.5.5 Questões hipotéticas

- a. Se lhe fosse apresentada a seguinte questão, numa entrevista, como você responderia: O que os seus alunos aprenderam de mais importante com você?
- b. Você ouviu uma notícia que a sua escola receberá 10 computadores, o que você faria ao saber disso?
- c. Você é professor de uma turma de 3ª. série. Ao sair o resultado das provas do Inep você descobre que 5 alunos seus são *experts* em matemática e português, o que você faria ao saber deste resultado?

9.5.6 Questões de causa e efeito

- a. O que pode acontecer quando os alunos trabalham em grupo? Quais são os resultados do trabalho em grupo?
- b. De que modo realizar um curso via internet afeta a aprendizagem?
- c. Os alunos de 2ª. série da turma da professora Joana fizeram um teatro baseado no conto de Raquel de Queiroz? O que os levou a conseguir isso?

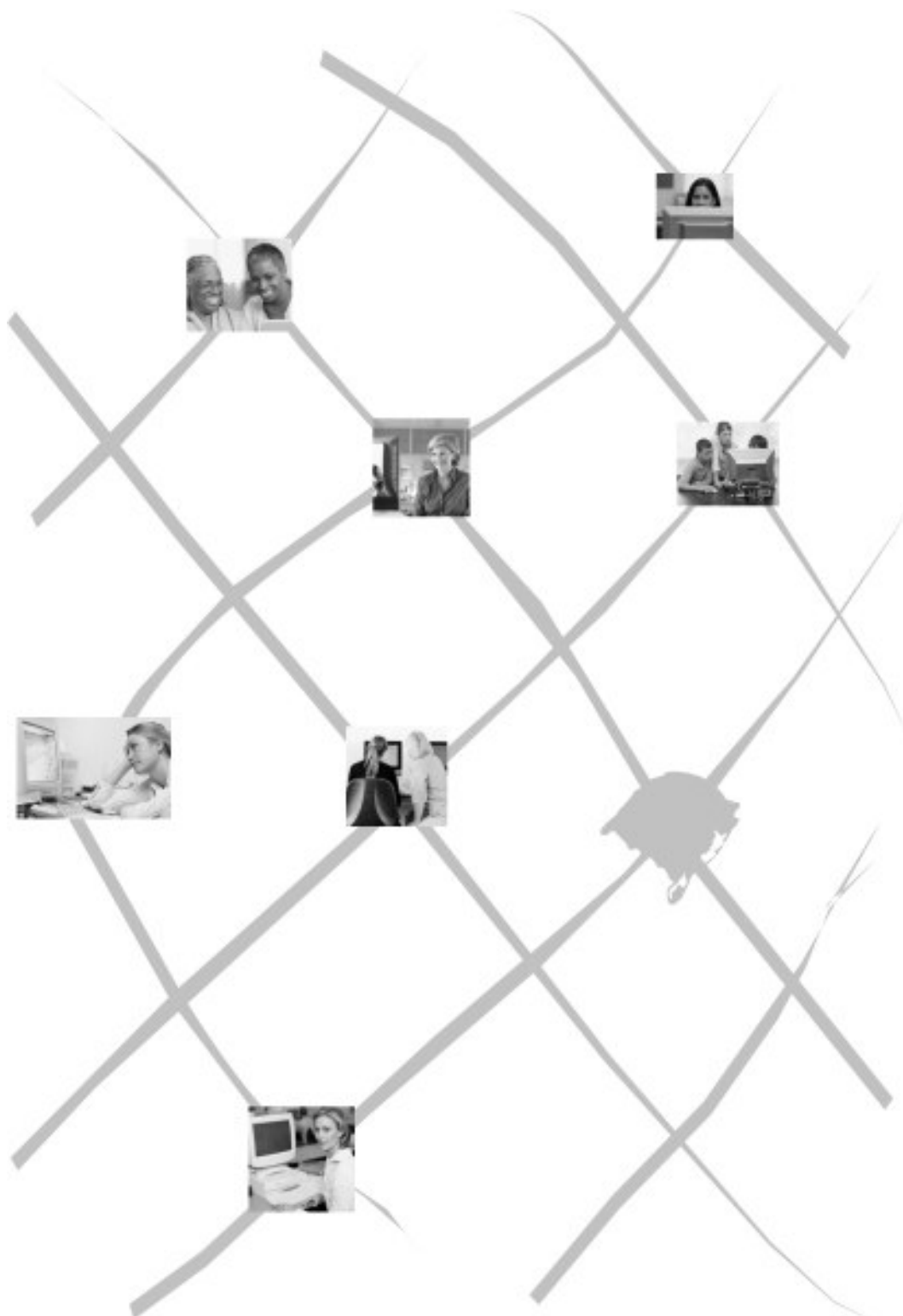


9.5.7 Questões de síntese e resumo

- a. Quais são as três idéias mais importantes que surgiram desta discussão?
- b. O que não conseguimos resolver?
- c. Qual foi o resultado da questão ou discussão de hoje?
- d. Com base na discussão hoje, o que precisamos fazer para compreender melhor este assunto?

9.5.8 Questões para desenvolver estudos de caso

- a. Quais são as questões deste caso? Qual é o problema central deste caso?
- b. Quais são as idéias iniciais que você tem sobre este caso?
- c. Quais são as respostas provisórias que você tem para as questões formuladas em "a"?
- d. Que perguntas foram levantadas e quais você não sabe responder?
- e. Qual é a questão mais importante ou urgente para você neste caso?
- f. Que idéias e autores, já estudados, ajudam a compreender uma parte do caso?
- g. Em que área você precisa de ajuda?



Aspectos éticos do trabalho on-line

10 Aspectos éticos do trabalho on-line

a) Ética não é mera formalidade do curso, mas sim um princípio que orienta as relações e uma norma de civilidade. Portanto, não troque, à parte, *e-mails* sobre os alunos, outros tutores ou professores do curso. As questões do curso e dos grupos devem ser discutidas no curso e nos grupos.

b) Considera-se indelicado encaminhar a mensagem de um colega, aluno ou professor a alguém, sem autorização desse colega.

c) Não convide pessoas estranhas ao curso para visitar o ambiente de aprendizagem sem o consentimento da coordenação.

d) Preserve o trabalho dos alunos ao respeitar a privacidade deles, não divulgando seu trabalho ou contribuição.

e) Considere as contribuições dos alunos para os cursos on-line como propriedade intelectual deles, tratando-as como tal.



Finalmente....

O que mostramos neste guia são caminhos já trabalhados em outros lugares que foram importantes para a realização de cursos *on-line*. Os tutores são fundamentais no apoio aos professores e estudantes. Vocês representam a face mais visível do curso para as estudantes e para os professores. No curso sua função primordial é realizar a mediação pedagógica ao mostrar às alunas que elas sempre têm e terão com quem contar.

Contamos com vocês para estabelecer parcerias produtivas, afetivas e respeitadas. Bom trabalho para todos nós!

Como um presente da equipe do curso guarde esta visão encantadora da vida, anunciada pela escritora Lya Luft.

*Viver, como talvez morrer, é recriar-se:
A vida não está aí apenas para ser suportada nem vivida,
mas elaborada. Eventualmente reprogramada.
Conscientemente executada.
Muitas vezes, ousada.*

Lya Luft



